

# RELATÓRIO 2021 - 2022

**Conservação das Tartarugas  
Marinhas na Ilha de São Tomé**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE  
Agosto de 2021 a Julho de 2022**

Um projeto de



Em parceria com



# ÍNDICE

<b>SOBRE NÓS</b>	Pag. 1
<b>A NOSSA ESTRATÉGIA</b>	Pag. 2
<b>A NOSSA EQUIPA</b>	Pag. 4
<b>ONDE ATUAMOS</b>	Pag. 4
<b>OS NOSSOS PROJETOS</b>	Pag. 6
<b>SUSTENTABILIDADE</b>	Pag. 38
<b>DIVULGAÇÃO</b>	Pag. 39
<b>OUTROS PROJETOS</b>	Pag. 41
<b>PARCERIAS E SUSTENTABILIDADE</b>	Pag. 43
<b>RELATÓRIO FINANCEIRO</b>	Pag. 44



# SOBRE NÓS

O PROGRAMA TATÔ tem como missão melhorar o estado de conservação das tartarugas marinhas ameaçadas de extinção e promover a gestão sustentável dos ecossistemas marinhos e costeiros na Ilha de São Tomé.

Ao longo dos últimos anos o PROGRAMA TATÔ tem apostado numa abordagem integrada, aliando o desenvolvimento comunitário sustentável à conservação das tartarugas marinhas, permitindo reverter o declínio destas espécies ameaçadas e gerando alternativas económicas alternativas, de forma a melhorar a qualidade de vida das comunidades costeiras.



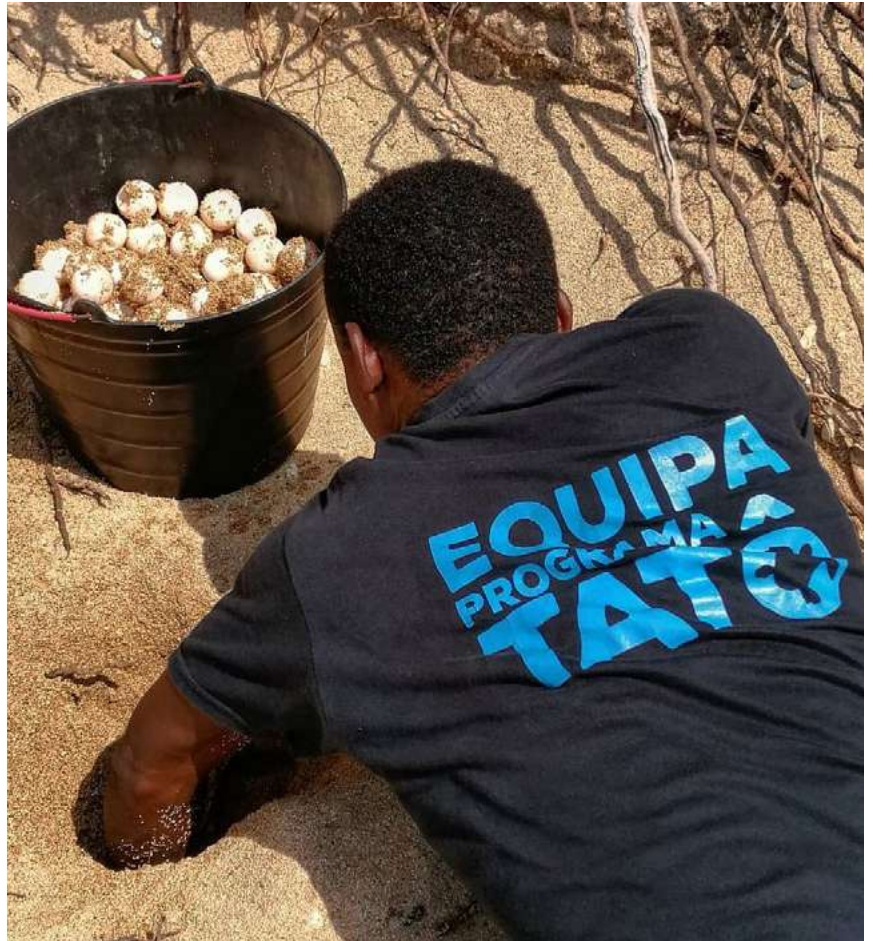
O PROGRAMA TATÔ foi criado em 1998, pela ECOFAC, o Programa de Conservação da Biodiversidade e dos Ecossistemas da África Central, financiado pela União Europeia, com o intuito de melhorar o estado de conservação das tartarugas marinhas em São Tomé e Príncipe. Em 2002, a ECOFAC passou a coordenação do Programa Tatô para a recente criada organização dedicada ao ambiente marinho, a MARAPA (Mar, Ambiente e Pesca artesanal). Durante anos, a MARAPA contou com o apoio de diversas organizações nacionais e internacionais. Ao longo destes anos a equipa do Programa Tatô foi crescendo e a equipa de coordenação deste projeto foi tomando forma. 20 anos mais tarde, em 2018, tudo mudou, e o Programa Tatô deixou de ser

apenas um projeto. A equipa de coordenação com o apoio e incentivo dos seus parceiros técnicos e financeiros decidiu dar mais autonomia e sustentabilidade a este programa e criou uma ONG internacional, a ASSOCIAÇÃO PROGRAMA TATÔ, mantendo assim o nome, já conhecido por todas as comunidades, autoridades nacionais, sociedade civil, assim como internacionalmente.

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas e os principais resultados obtidos ao longo da temporada de desova de Agosto de 2021 a Julho de 2022, com o apoio de diversos parceiros técnicos e financeiros, com um maior e crescente envolvimento das comunidades locais e a dedicação de toda a equipa do Programa Tatô.

# A NOSSA ESTRATÉGIA

**C**onsiderando os desafios que a conservação das tartarugas marinhas enfrenta em São Tomé, uma abordagem integrada e multidisciplinar tem sido essencial para melhorar a proteção e a gestão sustentável dos principais habitats destas espécies. Os pilares da nossa estratégia estão assentes na: monitorização e investigação das tartarugas marinhas e seus habitats; no envolvimento de membros das comunidades locais nas ações de conservação e de jovens biólogos e conservacionistas em início de carreira; no reforço de capacidades; no desenvolvimento de meios de subsistência alternativos ligados à valorização do não-consumo de tartarugas marinhas; e no aumento da educação e da conscientização das comunidades costeiras.



## As principais ações desenvolvidas pelo Programa Tatô são:

**E**nvolvimento dos membros das comunidades locais, ex-capturadores e comerciantes em atividades de conservação.

**P**roteção das praias de desova e das áreas de alimentação através da presença de agentes locais e de parcerias com as autoridades nacionais.

**M**onitorização e investigação nas principais áreas de desova e de alimentação das tartarugas marinhas.



**Transformação de membros das comunidades locais em agentes de conservação.**



**Desenvolvimento de meios de subsistência alternativos para ex-capturadores e comerciantes de tartarugas marinhas das comunidades costeiras.**



**Advocacia através de uma estreita relação com as organizações governamentais e não governamentais para uma melhoria de aplicação da lei e gestão sustentável dos ecossistemas marinhos e costeiros.**



**Capacitação de membros das comunidades locais, jovens, recém-licenciados, técnicos e autoridades nacionais e a sociedade civil.**



**Promoção do ecoturismo comunitário para a geração de meios de subsistência alternativos e a sustentabilidade do programa de conservação.**



**Educação, comunicação e sensibilização de crianças, pescadores, membros das comunidades e o público em geral para o valor social, cultural e econômico da conservação das espécies ameaçadas e do meio ambiente.**



# A NOSSA EQUIPA

**D**urante este período a equipa do Programa Tatô foi constituída por **83 pessoas** (94% dos quais são nacionais de São Tomé e Príncipe), contando com membros de comunidades locais, estudantes da Universidade de São Tomé e Príncipe, técnicos nacionais e especialistas internacionais.



## ONDE ATUAMOS

**A** ilha de São Tomé é um local importante para a desova e alimentação de cinco espécies de tartarugas marinhas. Quatro dessas espécies utilizam as praias para desovar, a *Chelonia mydas* (tartaruga verde, localmente conhecida como Mão Branca), *Lepidochelys olivacea* (tartaruga oliva, localmente conhecida como Tatô), *Eretmochelys imbricata* (tartaruga de pente, localmente conhecida como Sada) e a *Dermochelys coriacea* (tartaruga de couro, localmente conhecida como Ambulância). A quinta espécie, *Caretta caretta* (tartaruga cabeçuda, localmente conhecida como cabeça grande), é apenas encontrada esporadicamente a alimentar-se nas águas do arquipélago, e são raros os registos de desova desta espécie na ilha.



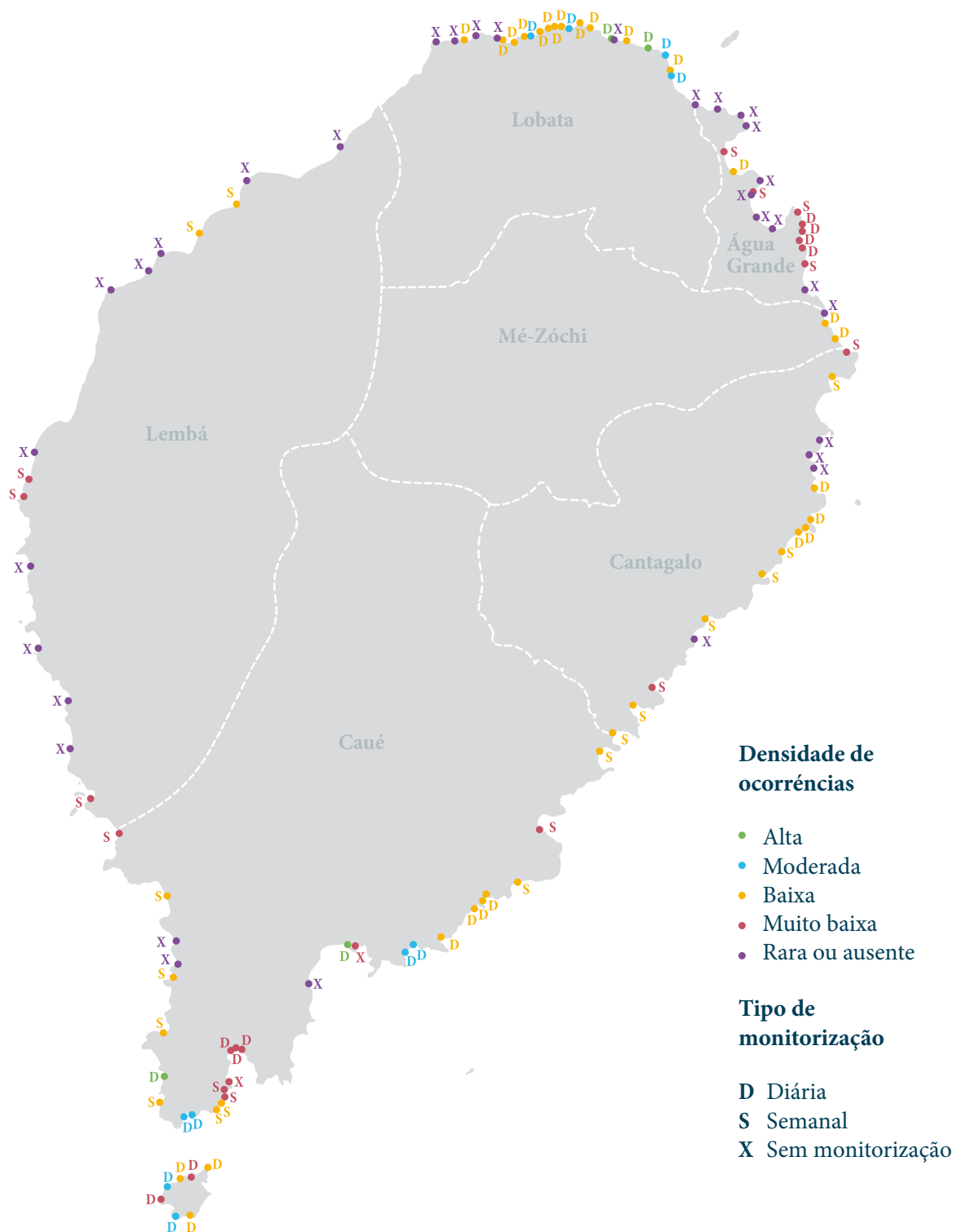
Ilha de São Tomé



## Praias de Desova e Áreas de alimentação

Das 112 praias que existem na Ilha de São Tomé, o **Programa Tatô monitorizou 77 praias durante a temporada de 2021/2022**, totalizando **23 km de praias** monitorizadas abrangendo os distritos de Lobata, Água Grande, Mé-Zóchi, Cantagalo, Caué e Lembá.

Nesta mesma temporada, foram monitorizadas as duas principais áreas de alimentação e de repouso no norte e sul da ilha.



**Figura 1** – Área de atuação ao longo da temporada de 2021/2022 na ilha de São Tomé.

# OS NOSSOS PROJETOS

## Monitorização das tartarugas marinhas da ilha de São Tomé

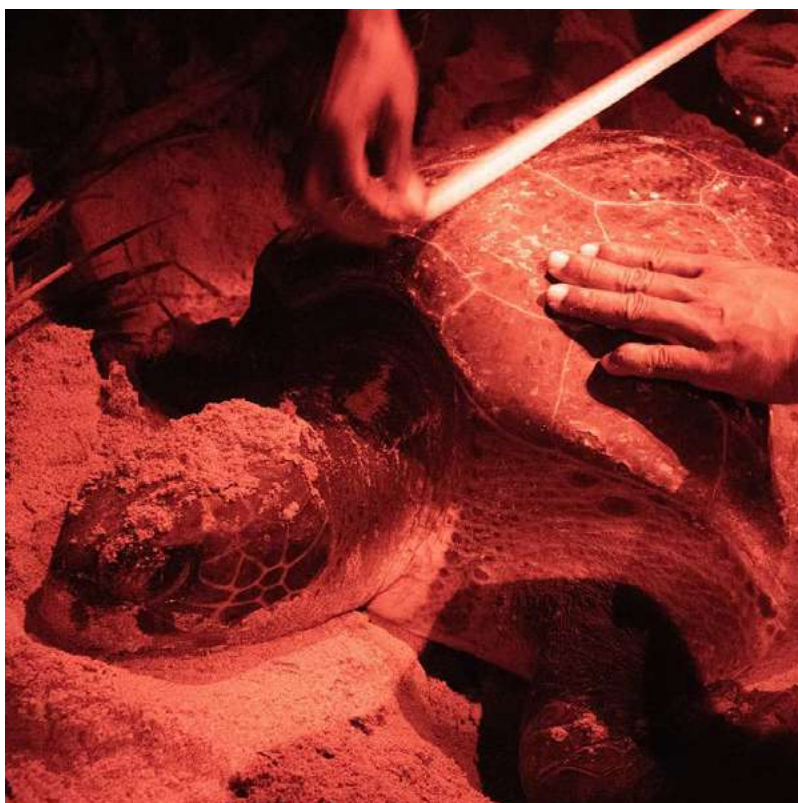
### Pesquisa científica

Um dos principais eixos de trabalho do Programa Tatô é a monitorização das tartarugas marinhas e a efetiva proteção e gestão das principais áreas de nidificação e de alimentação destas espécies ameaçadas de extinção.

### PRINCIPAIS RESULTADOS

- 23 km de Praia Monitorizados
- 2014 ninhos registados
- Mais de 200 mil filhotes nascidos

**COM A PARTICIPAÇÃO DAS COMUNIDADES LOCAIS E O APOIO DE DIVERSOS PARCEIROS TÉCNICOS E FINANCEIROS.**



# 1. Monitorização e proteção das principais praias de nidificação

**A**s 112 praias que existem na ilha de São Tomé foram classificadas consoante a densidade de desova: 1) ausente ou raro (n=32 praias); 2) muito baixa (<10 ninhos), baixa (10-50), média (50-100) e alta (>100, 80 praias no total).

A monitorização é feita apenas nas praias de muito baixa a alta densidade de desova. Os censos semanais foram realizados ao longo de 29 praias de muito baixa ou baixa densidade de nidificação (totalizando 8 km) entre 1 de novembro e 28 de fevereiro, para a recolha de dados relativos ao número de desovas, mortalidade, sucesso reprodutivo e perda de ninhos por predação ou erosão.

A monitorização diária foi realizada nas restantes 49 praias (totalizando 15 km) entre 1 de setembro e 30 de abril. Nestas praias, são realizadas patrulhas noturna, para coletar dados sobre as tartarugas nidificantes e prevenir a caça furtiva e também censos diários para monitorização dos ninhos da noite anterior.

A presença das equipas de agentes locais nas praias, reforçada com um maior número de membros durante o pico da temporada, de novembro a fevereiro, permitiu uma proteção eficaz das fêmeas nidificantes durante o período de desova, além da recolha de dados biológicos e dados comportamentais, assim como a marcação externa com anilhas metálicas nas barbatanas posteriores.



## 2. Manutenção e gestão dos cercados de incubação

As equipas realizaram a transferência de ninhos ameaçados por predadores ou por causas naturais, para os cinco cercados de incubação ativos distribuídos pela ilha: Morro Peixe, Fernão Dias, Micoló, Inhame e Ilhéu das Rolas, monitorizados diariamente. Os ninhos em risco foram transferidos para os cercados de incubação nas primeiras 6h horas após a oviposição. Os ninhos naturais permaneceram in-situ, camuflados, e a sua localização triangulada e georreferenciada, e foram monitorizados diariamente até a sua eclosão.



### 3. Principais resultados obtidos nas principais áreas de nidificação

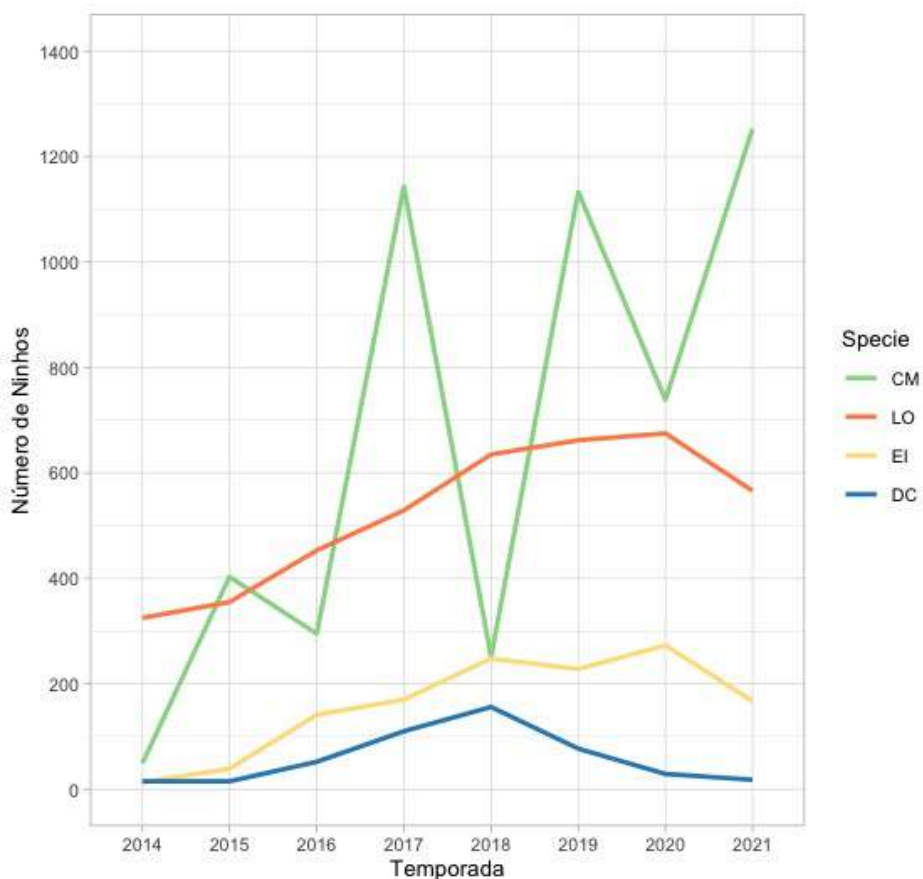
**D**urante a temporada de 2021/2022 foram registadas ocorrências das quatro espécies de tartarugas marinhas que desovam na ilha de São Tomé: a tartaruga verde, com nome local Mão Branca (*Chelonia mydas*), a tartaruga oliva, conhecida localmente por Tatô (*Lepidochelys olivacea*), a tartaruga de pente, com nome local de Sada ou tartaruga de Caco (*Eretmochelys imbricata*) e a tartaruga de couro, localmente conhecida como Ambulância (*Dermochelys coriacea*).

Na temporada de 2021/2022 foram registadas um total de 3.598 ocorrências, das quais 2.014 foram desovas. Os resultados por espécie comparativamente com as anteriores temporadas foram os seguintes (Fig. 2):



#### PRINCIPAIS RESULTADOS

- 49 Praias monitorizadas diariamente (15 km de praia)
- 29 Praias monitorizadas semanalmente (8 km de praia)
- 262 Fêmeas marcadas
- 246 Fêmeas recapturadas
- 2.014 Ninhos registados, dos quais:
  - 1.359 Ninhos in-situ
  - 655 Ninhos transferidos para cercados de incubação
- Mais de 200 mil filhotes libertados
- 10 Tartarugas capturadas na praia, das quais 4 foram resgatadas com vida
- 12 Tartarugas predadas por cães, das quais 6 foram resgatadas com vida
- 54 tartarugas capturadas acidentalmente na pesca artesanal, das quais 52 foram libertadas com vida



**Figura 2** – Número de desovas por espécie observadas na ilha de São Tomé desde a temporada de desova de 2014/2015 a 2021/2022 (CM - *Chelonia mydas*; EI - *Eretmochelys imbricata*; LO – *Lepidochelys olivacea*; DC - *Dermochelys coriacea*).

Comparando os resultados da presente temporada com as temporadas anteriores, observou-se um aumento do número de desovas para a tartaruga verde. Este é um resultado esperado, uma vez que esta espécie tem apresentado, ao longo dos anos, um padrão de variação reprodutivo interanual bastante evidente.

Por outro lado, a tartaruga oliva e a tartaruga de pente apresentaram uma ligeira diminuição do número de desovas comparativamente com o ano

anterior, o que parece ser um resultado da variação interanual também da espécie.

Relativamente à tartaruga de couro, foi registado mais uma vez uma diminuição do número de desovas comparativamente à temporada anterior. Este resultado poderá indicar uma variação reprodutiva interanual superior a três anos, no entanto uma coleta de dados a longo prazo será necessária para que possamos compreender a dinâmica populacional desta espécie na Ilha de São Tomé.

Ao longo dos últimos anos tem-se observado um aumento do número de ninhos na ilha de São Tomé, que pode estar relacionado com o aumento gradual do esforço de monitorização, assim como associado à diminuição do número de capturas. No entanto, uma recolha de dados contínua e de longo prazo, dada o longo ciclo de vida das tartarugas marinhas, irá permitir melhor compreender e analisar as tendências das populações de tartarugas marinhas que desovam na ilha de São Tomé.

## TARTARUGA VERDE (*Chelonia mydas*)

Das 3.598 ocorrências observadas, 68% (n=2.434) correspondem a ocorrências de tartaruga verde, onde 51,5% (n=1.253) foram desovas (ninhos) e 48,5% (n=1.181) foram sem desova, o que significa que a tartaruga subiu à praia, mas devido a alguma perturbação ou pela escolha de um lugar inadequado, abandonou o processo e regressou ao mar.

A tartaruga verde é uma espécie muito sensível a alterações externas, quer seja devido à existência de lixo natural na praia (bamboo, cocos, madeiras, etc.), luminosidade, ruídos, tipo de areia ou presença de raízes de árvores e coqueiros, apresentando por isso uma elevada taxa de desistência de desova.

Com base nos registos observados, a temporada de reprodução da tartaruga verde ocorreu de Agosto de 2021 a Maio de 2022, com o seu pico de desova entre Janeiro e Fevereiro. Do total de fêmeas avistadas na praia, 115 corresponderam a novos registos, ou seja, marcadas pela primeira vez, e 60 corresponderam a recapturas, isto é, tartarugas que já tinham sido marcadas anteriormente e voltaram à praia para desovar, quer tenham sido marcadas nesta temporada ou em temporadas anteriores.

À semelhança do que tem acontecido todos os anos, a zona com maior registo de ocorrências para esta espécie foi Porto Alegre, no sul da ilha, em particular na

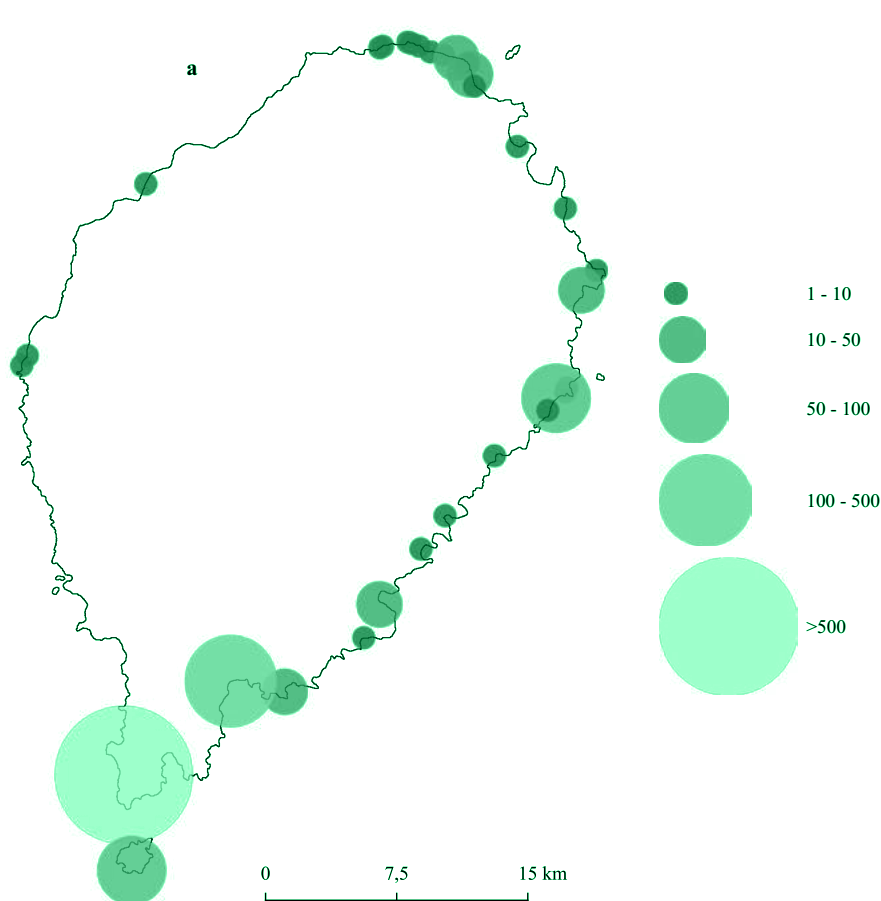
**Figura 3** – Distribuição do número de ninhos de tartaruga verde (CM - *Chelonia mydas*) observados na ilha de São Tomé na temporada de desova 2021/2022.



Praia Jalé, onde se registaram 55% (n=1334) do total das ocorrências, em apenas 1,4 km de extensão de praia.

Durante a temporada de 2021/2022, 94,2% (n=1177) dos ninhos de tartaruga verde foram deixados in-situ, 0,2% (n=3) foram transferidos para outro local na mesma praia e apenas 5,6% (n=70) foram transferidos

para cercados de incubação. No total, foram libertados cerca de 110 mil filhotes de tartaruga verde. A taxa média de emergência foi de 87,5% e o tempo médio de incubação foi de 68 dias, para os ninhos in-situ, e 64% e 61 dias de taxa média de emergência e tempo de incubação, respetivamente, para os ninhos transferidos para o cercado de incubação.



## TARTARUGA OLIVA (*Lepidochelys olivacea*)



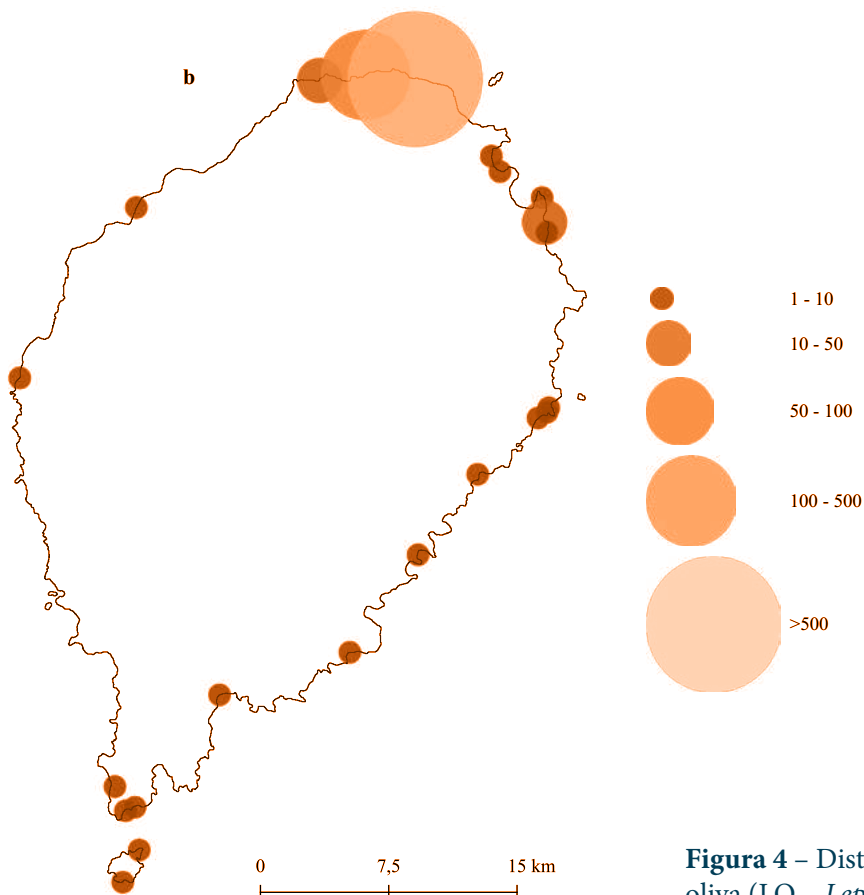
**D**as 3598 ocorrências registadas, a tartaruga oliva representou 23% (n=819) das ocorrências, onde 69% (n=566) foram desovas (ninhos) e 31% (n=253) foram sem desova.

Com base nos registos observados, a temporada de reprodução da tartaruga oliva ocorreu de Junho de 2021 a Abril de 2022, com o seu pico de desova entre Dezembro e Fevereiro. Do total de fêmeas avistadas na praia, 120 corresponderam a novos registos, ou seja, marcadas pela primeira vez, e 54 corresponderam a recapturas, isto é, tartarugas que já tinham sido marcadas anteriormente e voltaram à praia para desovar, quer tenham sido marcadas nesta temporada ou em temporadas anteriores.

À semelhança do que tem acontecido todos os anos, a zona com maior registo de ocorrências para esta espécie foi no Norte da Ilha, em Morro Peixe, Micoló e Fernão Dias, onde se registaram 92% (n=754) do total das ocorrências.

Durante a temporada de 2021/2022, 11% (n=63) dos ninhos de tartaruga oliva foram deixados in-situ, 2% (n=10) foram transferidos para outro local na mesma praia e 87% (n=493) foram transferidos para cercados de incubação. A elevada taxa de transferência para cercados de incubação da tartaruga oliva, asseguram uma proteção total e uma incubação bem-sucedida destes ninhos que nestas praias sofrem ainda diversas ameaças, como a presença de animais domésticos ou o roubo dos ninhos por moradores das comunidades mais próximas. Nas próximas temporadas pretendemos apostar numa maior sensibilização nestas áreas para cada vez mais diminuirmos a quantidade de ninhos transferidos para os cercados de incubação.

No total, foram libertados cerca de 46 mil filhotes de tartaruga verde. A taxa média de emergência foi de 62% e o tempo médio de incubação foi de 56 dias, para os ninhos in-situ, e de 71% e 58 dias de taxa média de emergência e tempo de incubação, respetivamente, para os ninhos transferidos para o cercado de incubação.



**Figura 4** – Distribuição do número de ninhos de tartaruga oliva (LO – *Lepidochelys olivacea*) observados na ilha de São Tomé na temporada de desova 2021/2022.

## TARTARUGA DE PENTE (*Eretmochelys imbricata*)

Das 3.598 ocorrências registadas, a tartaruga de pente representou 8,3% (n=298) das ocorrências, onde 56% (n=167) foram desovas (ninhos) e 44% (n=131) foram sem desova.

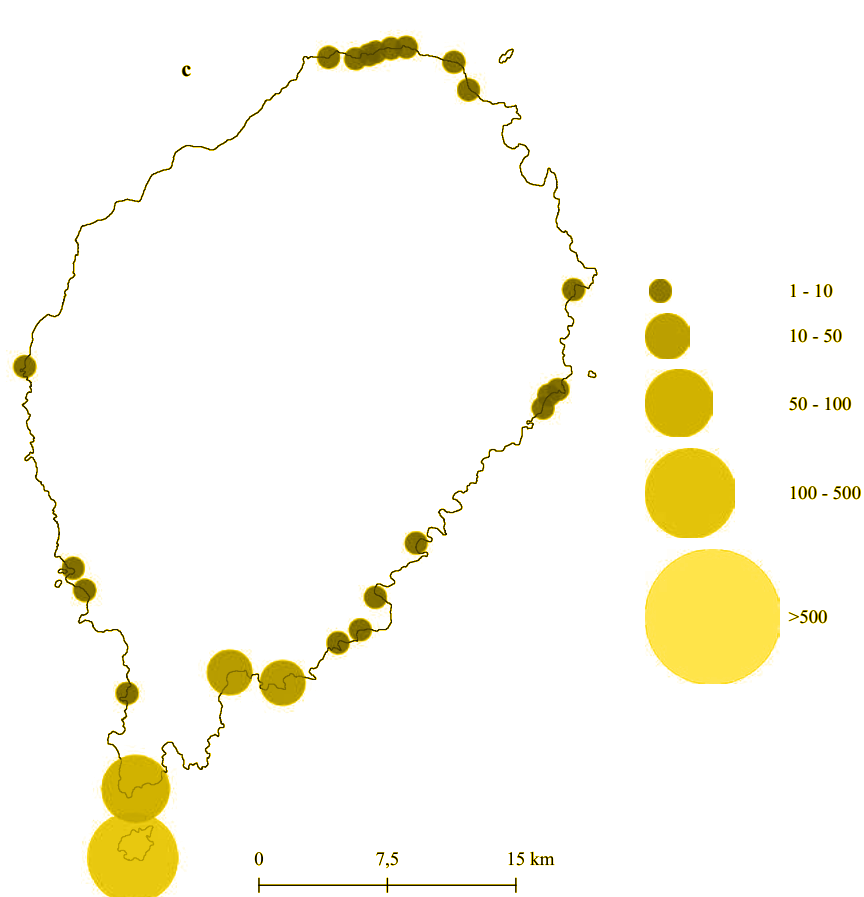
Com base nos registos observados, a temporada de reprodução da tartaruga de pente ocorreu de Setembro de 2021 a Abril de 2022, com o seu pico de desova entre Janeiro e Fevereiro. Do total de fêmeas avistadas na praia, 25 corresponderam a novos registos e 8 corresponderam a recapturas.

À semelhança do que tem acontecido em temporadas anteriores, a zona com maior registo de ocorrências para esta espécie foi no Sul da Ilha no Ilhéu das Rolas e em Porto Alegre, onde se registaram respetivamente 50% (n=148) e 27% (n=80) do total das ocorrências (Fig.9), conforme se tem observado em temporadas anteriores.

Durante a temporada de 2021/2022, 43% (n=72) dos ninhos de tartaruga de pente foram deixados in-situ e 57% (n=95) foram transferidos para cercados de incubação. A elevada taxa de transferência para cercados de incubação

da tartaruga de pente deve-se essencialmente à presença de porcos domésticos que circulam livremente pela ilha e que destroem os ninhos.

No total, foram libertados cerca de 15 mil filhotes de tartaruga de pente. A taxa média de emergência foi de 85% e tempo médio de incubação foi de 68 dias, para os ninhos in-situ e 68% e 62 dias de taxa média de emergência e tempo de incubação, respetivamente, para os ninhos transferidos para o cercado de incubação. As diferenças nas taxas de emergência entre ambas metodologias, deve-se ao facto do manuseamento dos ninhos e a deslocação para cercados de incubação, pode em alguns casos provocar alterações no sucesso de incubação dos ninhos.



**Figura 5** – Distribuição do número de ninhos de tartaruga de pente (EI - *Eretmochelys imbricata*) observados na ilha de São Tomé na temporada de desova 2021/2022.

## TARTARUGA DE COURO (*Dermochelys coriacea*)

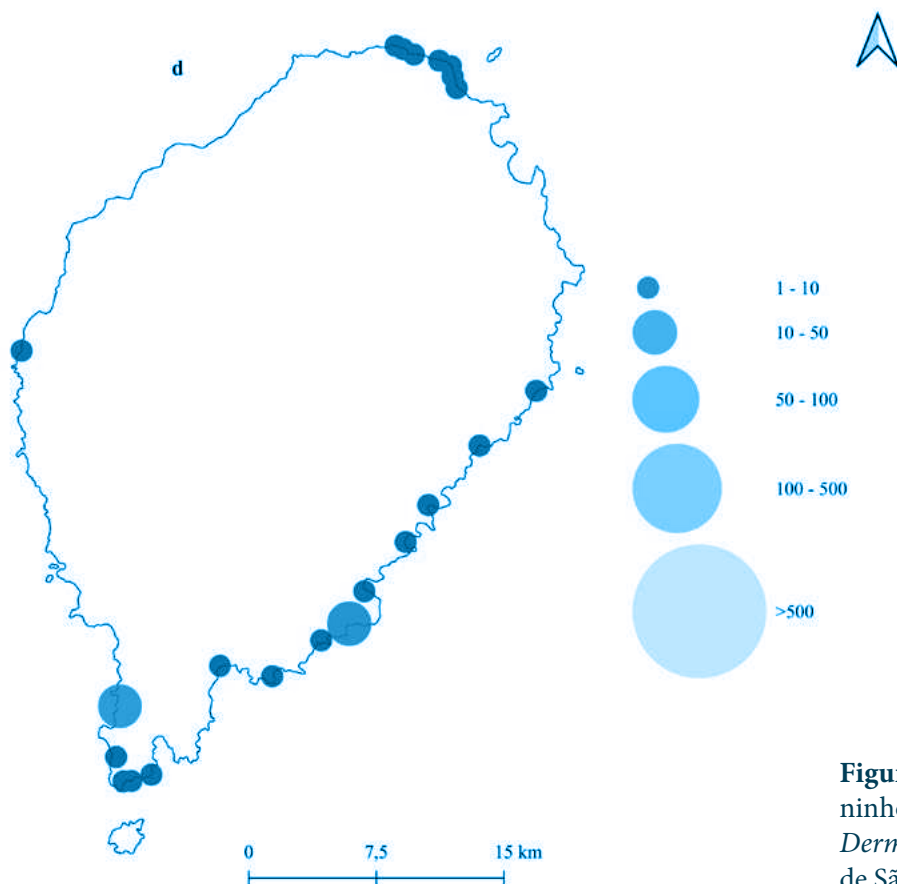


Das 3.598 ocorrências registadas, a tartaruga de couro representou 0,7% (n=26) das ocorrências, onde 69% (n=18) foram desovas (ninhos) e 31% (n=8) foram sem desova.

Com base nos registos observados, a temporada de reprodução da tartaruga de pente ocorreu de Outubro de 2021 a Fevereiro de 2022, com o seu pico de desova em Dezembro. Do total de fêmeas avistadas na praia, 2 corresponderam a novos registos e 1 correspondeu a uma recaptura.

É possível observar ocorrências desta espécie em toda a ilha, com exceção do Ilhéu das Rolas, ainda assim, a sua presença é mais comum no sul da ilha, em Porto Alegre, onde ocorreram 65% (n=17) das ocorrências.

Durante a temporada de 2021/2022, 94% (n=17) dos ninhos de tartaruga de couro foram deixados in-situ, apenas 1 foi transferido para cercado de incubação de Fernão Dias. No total, foram libertados cerca de 1600 filhotes de tartaruga de couro. A taxa média de emergência foi de 94% e o tempo médio de incubação de 61,5 dias para os ninhos in-situ. Os ninhos de tartaruga de couro apresentam características únicas, são muito profundos e depositados na linha da maré alta, onde o mar vai humedecendo os ninhos regularmente.



**Figura 5** – Distribuição do número de ninhos de tartaruga de couro (DC - *Dermochelys coriacea*) observados na ilha de São Tomé na temporada de desova 2021/2022.

# Monitorização marinha nas principais áreas de alimentação

A monitorização marinha permite um seguimento dos diferentes estágios de vida das tartarugas marinhas, como juvenis, adultos e machos, nas principais áreas de alimentação e repouso.

Durante a temporada de 2021/2022, foram realizadas capturas intencionais sem a utilização de qualquer arte de pesca, para recolha de dados biométricos, recolha de amostras de tecido para posterior análise genética e de isótopos estáveis e marcação com anilhas metálicas externas, nas três principais áreas de alimentação e de forrageio de tartaruga verde e de pente, anteriormente identificadas. A monitorização marinha é uma atividade contínua ao longo de todo o ano, com uma média de 4 saídas por mês.

As duas equipas dedicadas à monitorização marinha, na zona Norte e na zona Sul da Ilha, são compostas por pescadores submarinos que anteriormente dependiam da captura de tartarugas marinhas no mar como meio de subsistência e, hoje em dia, utilizam as mesmas técnicas de captura, de forma não invasiva, para fins conservacionistas.

Na zona Norte é utilizada a técnica de rodeo, em que são capturadas tartarugas que se encontram a descansar ou a alimentar-se em zonas neríticas de pradarias



marinhas, nomeadamente no Ilhéu das Cabras. Os pescadores perseguem as tartarugas até à exaustão e finalmente, quando se encontram quase inativas no fundo, são capturadas à mão e trazidas até à superfície.

Na zona Sul as capturas são realizadas sobretudo em zonas de formações rochosas, onde as tartarugas se encontram em repouso ou a alimentar-se.

Normalmente, nesta zona, as profundidades são mais elevadas, entre 15 e 20 metros.

Ambas as técnicas consistem em capturar as tartarugas à mão pela sua carapaça e são totalmente dependentes de excelentes condições meteorológicas e do estado e visibilidade do mar. Foram assim capturadas através da monitorização marinha, nesta temporada, **148 indivíduos**:

- **133 indivíduos de tartaruga verde**, onde 74% (n=99) correspondem a juvenis e sub-adultos e 26% (n=34) correspondem a adultos (19 fêmeas e 15 machos). O comprimento de carapaça (CCL) dos indivíduos capturados variou entre os 32 cm e os 111 cm. Dos 133 indivíduos, 73 foram capturados no sul e 60 no norte da ilha de São Tomé.
- **14 indivíduos de tartaruga de pente**, 9 indivíduos juvenis e sub-adultos e 5 indivíduos adultos (1 fêmea e 4 machos). O comprimento de carapaça (CCL) dos indivíduos capturados variou entre o 37 cm e os 82 cm. Os 14 indivíduos foram capturados no Sul, ao largo do Ilhéu das Rolas e na Baía de Porto Alegre.
- **1 indivíduo de tartaruga oliva** de género não identificado, com 67 cm de carapaça, capturada no norte da ilha.

# 1. Captura acidental

**A**s tartarugas marinhas são capturadas acidentalmente em artes de pesca artesanal, como o palangre, rede feijão (rede de emalhar demersal), rede voador (rede de emalhar de superfície derivante) e rede brisa (rede de cerco). Quando esta situação ocorre, normalmente as tartarugas marinhas acabam por ficar gravemente feridas, quer seja pela arte de pesca em si, ou pelo próprio pescador na tentativa de salvar o seu material de pesca, e outras poderão acabar por morrer por afogamento. Na grande parte dos casos, as tartarugas marinhas acabam por causar danos nas artes de pesca, adicionando custos extra à pescaria. Deste modo, o destino final da maior parte destes animais é a morte para consumo dos seus derivados pelo pescador, ou o seu

comércio para sustento do mesmo, cobrindo as despesas dos danos causados pelo animal.

Na tentativa de travar esta prática e de modo a minimizar os danos dos pescadores que se encontram neste tipo de situações, o Programa Tatô doa o material danificado pelo animal capturado acidentalmente, como anzóis, fio de pesca e redes, possibilitando a reparação da arte de pesca com a reposição imediata e gratuita de novo material. Para que isto seja possível, o pescador deve ter provas ou testemunhas, de que foi realmente uma tartaruga marinha

que provocou os danos e de que a libertou viva ou, se possível, trazer o animal vivo para a praia, fornecendo, em ambos os casos, todos os dados relativos ao animal e ao local onde foi acidentalmente capturado.

Os resultados obtidos ao longo da temporada de 2021/2022 revelam um maior número de capturas acidentais, no entanto, este facto deve-se maioritariamente à maior adesão por parte dos pescadores, aliado ao grande esforço de monitorização e de sensibilização das comunidades locais por parte da equipa do Programa Tatô.

## FORAM REGISTADAS 54 TARTARUGAS CAPTURADAS ACIDENTALMENTE DAS DIFERENTES ESPÉCIES QUE OCORREM EM SÃO TOMÉ

- 46 são tartarugas verdes (14 juvenis e sub-adultos, 24 fêmeas e 8 machos)
- 3 tartarugas de pente (1 macho, 1 fêmea e 1 juvenil)
- 3 tartarugas oliva (1 macho, 1 fêmea e 1 não identificada)
- 1 tartaruga de couro (classe de tamanho não identificada)
- 1 tartaruga de espécie não identificada



Destes 54 indivíduos capturados pela pesca acidental, 52 foram libertados com vida.

Por conseguinte, o local com maior número de capturas acidentais registadas foi na zona Norte (com 48 das 54 capturas).

As três principais artes de pesca com maior nível de interação foram a rede brisa (46%, n=25), seguida do Palangre (28%, n=15) e o Corrico (13%, n=7).

## 2. Mortalidade de Tartarugas Marinhas e outras ocorrências

**A**inda que o Governo Nacional tenha decretado uma Lei Nacional de Proteção das Tartarugas Marinhas em abril de 2014 (Decreto-Lei nº8/2014), o comércio e consumo de produtos derivados de tartarugas marinhas ainda é uma realidade em São Tomé. Contudo, é possível observar nos últimos anos um decréscimo significativo no número de capturas nas praias e no mar, coleta de ovos e comercialização de carne, ovos e carapaça de tartaruga marinha.

De modo a reduzir estas ameaças, o Programa Tatô utiliza uma estratégia multidisciplinar e integrada que se tem revelado bastante eficaz, como é o caso da presença de agentes locais que, não só monitorizam as praias diariamente, mas também são responsáveis por supervisionar e denunciar qualquer atividade ilícita que ocorra nas praias de desova e zonas costeiras adjacentes. Além disso, o uso dos cercados de incubação nas áreas de atuação do Programa Tatô onde se regista um maior nível de coleta de ovos por parte da população ou de predação por animais

domésticos, como cães e porcos, constitui uma forma de proteção completa para os ovos e filhotes, assegurando assim a incubação e eclosão bem-sucedida de todos os ninhos que outrora estavam em risco.



**DURANTE A TEMPORADA DE DESOVA DE 2021/2022, FORAM REGISTADAS UM TOTAL DE 10 CAPTURAS DE TARTARUGAS MARINHAS POR MEMBROS DAS COMUNIDADES LOCAIS NAS PRAIAS DE DESOVA**



- 10 capturas de tartarugas marinhas por membros das comunidades locais nas praias de desova, das quais:
- 4 foram **resgatadas** com vida e devolvidas ao mar e
- 6 foram **mortas** antes da equipa poder intervir.

A maioria das tartarugas foram capturadas na cidade de São Tomé (n=5), seguida de Fernão Dias (n=2), Micoló (n=2) e Neves (n=1).



**ADICIONALMENTE, 12 TARTARUGAS FORAM ATACADAS POR CÃES SELVAGENS:**

- 6 delas foram **resgatadas** com vida e
- 4 delas foram **mortas** antes da equipa poder intervir.

**No que diz respeito aos ninhos,** dos 1329 ninhos deixados in-situ, 11% (n=146) dos ninhos foram perdidos: **89 foram predados** parcialmente ou integralmente por animais, como porcos, cães selvagens e caranguejos, **24 roubados** pela população local e **33 destruídos** pela erosão costeira ou inundação devido às marés vivas.

## Pesquisa Científica

**D**iversas pesquisas têm sido desenvolvidas para melhorarmos o nosso conhecimento sobre as tartarugas marinhas de São Tomé. Paralelamente, vários artigos têm sido publicados e outros artigos científicos estão em preparação.

### PRINCIPAIS RESULTADOS

- 6 estudantes (BSc, MSc, PhD)
- 20 publicações científicas
- 8 temporadas de desova compiladas no Sistema de Informação Tatô



**PORQUE PARA PRESERVAR É PRECISO CONHECER E ESTUDAR A FUNDO O MEIO MARINHO E TODOS OS FATORES QUE INFLUENCIAM A VIDA DAS TARTARUGAS MARINHAS.**

## Licenciaturas

O Programa Tatô estabeleceu um protocolo de parceria com o estudante santomense Wanderley Perdigão, que elaborou o seu trabalho de final de curso em Engenharia Informática denominado “Aplicação De Sistema De Informação Na Conservação Da População De Tartarugas Marinhas Em São Tomé E Príncipe” com o objetivo de analisar as vantagens da implementação de um sistema de informação comparativamente à utilização um software estatístico para tratamento e análise de dados, Microsoft Excel.

## Mestrados

Em parceria com a Universidade do Algarve recebemos a estudante brasileira Gabriela Fernandes, do Mestrado de Biologia Marinha. O principal objetivo deste estudo é explorar a conectividade das populações de ervas marinhas que ocorrem nas principais zonas de alimentação da tartaruga mão branca, em São Tomé e Príncipe. Este estudo visa comparar a diversidade genética e a diferenciação das pradarias de ervas marinhas para estimar a contribuição relativa da reprodução por sementes e pela reprodução assexuada,

nomeadamente da espécie *Halodule weightii*, na ilha de São Tomé e na ilha do Príncipe.

A aluna santomense do Mestrado em Biologia Marinha, Cristina Bandeira, defendeu a sua tese no final do mês de Novembro sobre as preferências de habitat da tartaruga verde na Praia Jalé.

## Doutoramentos em curso



A. SARA VIEIRA



B. BETÂNIA FERREIRA



C. INÊS MORÃO

Este estudo pretende melhorar o nosso conhecimento sobre a ecologia das populações de tartarugas marinhas que utilizam as águas costeiras da Ilha de São Tomé como zonas de desenvolvimento e forrageio, avaliar o impacto da pesca artesanal sobre estas populações e as implicações socioeconómicas e culturais da exploração destas espécies ameaçadas de extinção pela população local, visando o desenvolvimento de medidas apropriadas de gestão para reduzir a captura acessória de tartarugas marinhas nas águas costeiras do arquipélago.

O principal objetivo deste estudo é o de melhorar o nosso conhecimento sobre as populações das tartarugas de pente e verde, que desovam em São Tomé e Príncipe, através da compreensão dos seus movimentos espaciais e temporais, áreas de alimentação, ecologia reprodutiva e os impactos das ameaças antropogénicas, de modo a que habitats críticos possam ser identificados e medidas de conservação estratégicas e prioritárias possam ser adotadas ao nível nacional e regional.

Terminámos a amostragem de sangue, pele e carapaça de fêmeas, machos e juvenis de tartaruga verde, tartaruga de pente e tartaruga oliva no âmbito do projeto de doutoramento da estudante Inês Morão. O principal objetivo deste estudo pioneiro na área da ecotoxicologia é compreender como a poluição oceânica está a afetar as populações de tartarugas marinhas que ocorrem em São Tomé e Príncipe, incluindo a prevalência e o desenvolvimento de fibropapilomas.

# Implementação de um sistema de informação DBase Tatô

O Programa Tatô tem recolhido dados continuamente ao longo dos últimos 7 anos, tanto a nível das fêmeas reprodutoras, como relativamente à utilização das áreas de alimentação e repouso, arrojamentos e pesca accidental de tartarugas marinhas. Com uma quantidade de dados muito elevada e que não para de aumentar, surgiu a necessidade de criar um sistema de

armazenamento de informação integrado, onde as informações fossem compiladas, padronizadas, cruzadas e analisadas de uma forma mais precisa e completa e a consulta das mesmas fosse acessível por qualquer pessoa com acesso ao sistema em qualquer parte do mundo. Foi assim que, através de uma parceria com a Brainsoft (colocar link), empresa santomense que atua na área das tecnologias de informações,

desenvolvemos o nosso próprio sistema de informação, DATA BASE TATÔ, que começou a ser utilizado no início desta temporada de desova. Ainda numa fase experimental, este sistema já mostrou ser uma grande ajuda no processamento e tratamento dos dados recolhidos ao longo da temporada de desova de 2021/2022.

## Lista de publicações

The Sea Turtles of São Tomé and Príncipe: Diversity, Distribution and Conservation Status. Ferreira-Airaud, B, Schmitt, V, Vieira, S, Pereira, J, Rio, JC, Neto E (2022) In Luis M. Ceriaco, Ricardo F. Lima, Martim Melo, Rayna Bell (editors) Biodiversity of the Gulf of Guinea Oceanic Islands: Science and Conservation, 694

Stress response markers in the blood of São Tomé green sea turtles (*Chelonia mydas*) and their relation with accumulated metal levels. Morão, IFC, Lemos, MFL, Félix, R, Vieira, S, Barata C., Novais, SC (2022) Environmental Pollution, 293: 118490

Challenges in the impact evaluation of behaviour change interventions: The case of sea turtle meat and eggs in São Tomé. Thomas-Walters L, Vieira S, Jiménez V, Monteiro D, Ferreira B, Smith R, Verissimo D (2020) People and Nature 2(4):913-922.

Sea Turtle Conservation Contributes to the Establishment of a Network of Marine Protected Areas in São Tomé. Ferreira B, Vieira S & Airaud F (2020) African Sea Turtle Newsletter 13(2):22-24.

Coping with COVID-19 in São Tomé and Príncipe: Challenges and Opportunities for Sea Turtle Conservation.

Vieira S, Monteiro D & Ferreira B (2020) African Sea Turtle Newsletter 13(1):17-19

Audience research as a cornerstone of demand management interventions for illegal wildlife products: Demarketing sea turtle meat and eggs. Veríssimo D, Vieira S, Monteiro D, Hancock, J, & Nuno A (2020) Conservation Science and Practice 2 3: 1-14.

Genetic characterization of green turtles (*Chelonia mydas*) from São Tomé and Príncipe: Insights on species recruitment and dispersal in the Gulf of Guinea.

Hancock J, Vieira S, Taraveira L, Santos A, Schmitt V, Semedo A, Patrício, A, et al. (2019) Journal of Experimental Marine Biology and Ecology 518: 151181.

Overcoming field monitoring restraints in estimating marine turtle internesting period by modelling individual nesting behaviour using capture-mark-recapture data.

Hancock J, Vieira S, Lima H, Schmitt V, Pereira J, Rebelo R & Girondot M (2019) Ecological Modelling 402: 76-84.

Building Synergies between Guinea Bissau and São Tomé and Príncipe to Consolidate Sea Turtle Conservation in West Africa.

Ferreira B, Vieira S, Posto-Merba I, Barbosa C, Guri V & Regalla A (2019). African Sea Turtle Newsletter 11: 22-25

Stable isotopes reveal dietary differences and site fidelity in juvenile green turtles foraging around São Tomé Island, West Central Africa.

Hancock J, Vieira S, Jimenez V, Carvalho J & Rebelo R (2018) Marine Ecology Progress Series 600:165-177

Assessment of metal contamination levels and stress responses of endangered sea turtles of São Tomé and Príncipe.

Morão I, Novais S, Vieira S, Barata C, Piña B & Lemos M (2018) Frontiers in Marine Science 5.

Alterações dos parâmetros biométricos e reprodutores das tartarugas marinhas de São Tomé nas últimas duas décadas.

Ribeiro I (2018) Tese de Mestrado da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. 54pp.

Seeking a better future for women traders and sea turtles in São Tomé and Príncipe.

Vieira S, Ferreira B, Jiménez V, Airaud F, Monteiro D & Bom Jesus A. (2017) African Sea Turtle Newsletter 8:33-35

Local fishermen participating in sea turtle in-water data collection in São Tomé Island.

Vieira S, Ferreira B, Jiménez V, Airaud F, Monteiro D & Carvalho J. (2017) African Sea Turtle Newsletter 8:36-38

The Sea Turtles of Africa.

Agyekumhene A, Aruna E, Ferreira B, Allman P, Ayissi I, Bourjea J, Dalleau M & Vieira Sara et al. (2017) SWOT Report Volume XII:14-29.

Participative approach to discuss novel law implementation strategies in São Tomé and Príncipe.

Vieira S, Jiménez V, Besugo A, Costa S, Miranda F, Hancock J, Loloum B & Oliveira L (2016) African Sea Turtle Newsletter 5:15-20.

Teaming up with a local mobile phone service provider in order to spread sea turtle conservation messages.

Vieira S, Jiménez V, Hancock J, Lima H, Loloum B & Oliveira L (2016) African Sea Turtle Newsletter 5:13-14.

Viva Tartaruga! Getting the word out in creative ways.

Vieira S, Jimenez V & Hancock J (2016) SWOT Report Volume XI: 32-33.

Different indicators of fitness of the olive ridley sea turtle (*Lepidochelys olivacea*): Gulf of Guinea as a study case.

Branco M (2016) Master Dissertation, Centre of Marine Sciences, University of Algarve, Faro

Contributo do ecoturismo para a conservação das tartarugas marinhas e o desenvolvimento das comunidades locais - Estudo de caso de Morro Peixe, São Tomé e Príncipe.

Martins J (2016) Master Dissertation, Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, Instituto Politécnico de Leiria, Lisbon.

# Capacitação Nacional

Uma das principais estratégias do Programa Tatô é o envolvimento, a formação e a capacitação dos principais intervenientes na conservação das tartarugas marinhas em agentes de conservação para uma gestão sustentável dos ecossistemas marinhos e costeiros, através de:

**FORTALECEMOS AS COMPETÊNCIAS DAS COMUNIDADES LOCAIS E DOS TÉCNICOS NACIONAIS COMO FUTUROS LÍDERES PARA A GESTÃO, PROTEÇÃO, CONSERVAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO.**

## PRINCIPAIS RESULTADOS

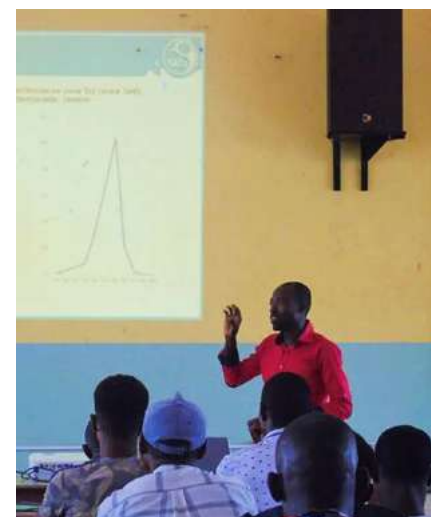
- 83 pessoas empregadas
- 12 estagiários desde 2016
- 88 agentes policiais capacitados



## 1. Capacitação da equipa nacional

A equipa de coordenação nacional, composta por 8 pessoas: um estagiário, dois supervisores da equipa de agentes locais, um responsável de desenvolvimento comunitário, um biólogo técnico nacional, um assistente de campo jovem biólogo, um responsável administrativo e financeiro, e uma secretária, recebem todos os anos assistência técnica e formação contínua, por parte da coordenação técnica e da direção,

de modo a serem capacitados em todos os aspetos da coordenação de uma ONG, garantindo uma maior apropriação e a sustentabilidade do Programa Tatô em São Tomé. Para além da coordenação técnica, científica e da direção, o Programa Tatô conta ainda com um responsável criativo internacional, um assistente técnico internacional e dois conselheiros técnicos santomenses.



## 2. Integração, envolvimento, capacitação e acompanhamento contínuo de cerca de 54 agentes locais de praia e marinhos, a maioria ex-capturadores de tartarugas marinhas



No total, 54 membros das comunidades locais compuseram as equipas de campo, dos quais 44 agentes de monitorização de praia, 10 agentes de monitorização marinha. No início da temporada, antes de se iniciarem as ações de monitorização nas praias de desova e nas áreas de alimentação, foi dada uma formação teórica e prática pela equipa de coordenação em biologia e conservação das tartarugas marinhas de São Tomé e Príncipe, técnicas de monitorização de praia e gestão de ninhos, técnicas de monitorização marinha e técnicas de sensibilização e educação ambiental. Adicionalmente, as equipas receberam uma formação em primeiros socorros

e reabilitação de tartarugas marinhas de modo a estarem aptos a fazer um resgate, caso encontrem uma tartaruga ferida ou debilitada. Esta formação é dada anualmente, como forma de relembrar os conceitos chave para uma monitorização eficaz das tartarugas marinhas e capacitar novos membros das equipas. Para além desta formação inicial, é garantida uma capacitação contínua das equipas ao longo da temporada de desova através da supervisão e presença assídua dos supervisores dos agentes locais e de assistentes de campo, assistentes técnicos internacionais e também garantida pela supervisão da coordenação técnica.

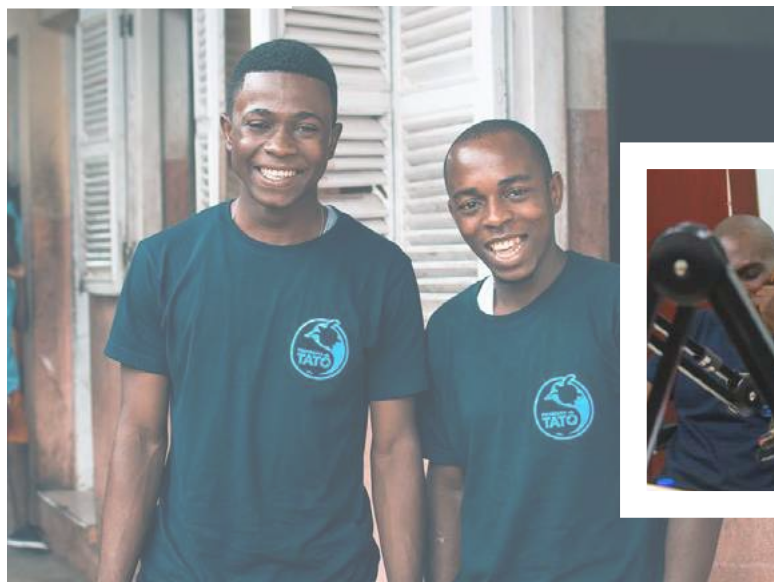


### 3. Programa Nacional de Estágio com a integração de jovens recém-licenciados, anualmente desde 2016

O Programa Tatô está a crescer cada vez mais, aumentando assim a necessidade de adquirir na equipa pessoas formadas nas diversas áreas que este programa de conservação abrange (biologia, contabilidade, turismo, comunicação, entre outros). À semelhança dos últimos anos, o Programa Tatô deu início à sexta edição do programa de estágio remunerado para jovens santomenses ao longo do mês de outubro de 2021. Este ano foi recrutada um jovem

estudante universitária do curso de Biologia da Universidade de São Tomé e Príncipe que integrou a equipa, dedicando-se principalmente à monitorização e pesquisa das principais praias de desova, acompanhamento turístico durante as atividades de observação de tartarugas marinhas e sensibilização das escolas e jardins de infância das comunidades adjacentes às principais praias de desova. O estágio teve a habitual duração de 6 meses, terminando em

março de 2022 com uma apresentação de final de estágio na Universidade de São Tomé e Príncipe para os alunos do curso de Biologia. Para além disso, a estagiária foi envolvida em todas as atividades das diversas áreas, como gestão, monitorização e pesquisa, comunicação, educação e sensibilização nas escolas e comunidades costeiras e apoio ao grupo produtivo.



## 4. Envolvimento, capacitação e advocacia junto das autoridades nacionais para uma melhoria na aplicação da lei

A participação ativa das entidades fiscalizadoras no âmbito da Lei de Proteção de Tartarugas Marinhas é essencial para assegurar a proteção e conservação destas espécies ameaçadas de extinção a longo prazo. Desde 2014, que o Programa Tatô tem uma parceria com a Polícia Nacional, tendo sido formalizada em 2020. Esta parceria permitiu capacitar mais de 90 agentes policiais, sendo a sua participação nas atividades de proteção das tartarugas marinhas cada vez mais eficaz.

Durante o mês de novembro de 2021, foram capacitados 20 agentes da Polícia Nacional (dois agentes de cada distrito da ilha e respetivos comandantes), para a proteção e conservação das tartarugas marinhas da ilha de São Tomé. Estes policias capacitados foram os principais agentes responsáveis pelas ações de fiscalização no âmbito da Lei Nacional de Proteção das Tartarugas Marinhas nos seus respetivos distritos, acompanhando as patrulhas noturnas realizadas nas praias de desova durante o pico da temporada de desova, juntamente com os agentes locais, assegurando a proteção e fiscalização das principais praias de desova e reforçando a articulação e cooperação entre os membros da equipa do Programa Tatô e os agentes da Polícia Nacional de São Tomé e Príncipe. No final do mês de abril de 2022, foi realizado um encontro para fazer o balanço da parceria, bastante positivo e onde se registaram grandes melhorias.



- Aumento do número de intervenções da Polícia Nacional para a libertação de tartarugas marinhas;
- Diminuição da presença de capturadores nas principais praias de desova;
- Maior envolvimento das autoridades nas ações de proteção das tartarugas marinhas;
- Aplicação de sanções aos capturadores com serviços de limpeza nas comunidades locais.

# Campanha de Sensibilização

## PRINCIPAIS RESULTADOS

- 5 atividades de sensibilização realizadas
- 17 apresentações da fábula nas escolas e infantários
- +10.300 crianças sensibilizadas diretamente
- +50.000 pessoas sensibilizadas

Desde 2016 que a campanha de sensibilização “**Tataluga Mém di Omali**” (Tartaruga, a mãe dos nossos mares) tem sido uma grande arma de educação e de mudança de consciência em São Tomé. Através de atividades de sensibilização e de educação ambiental estudadas ao pormenor, tem sido possível aumentar significativamente os níveis de consciencialização e

o envolvimento da sociedade civil santomense de ano para ano, resultando num aumento significativo do conhecimento sobre a importância da preservação das tartarugas marinhas, do seu valor ecológico e socioeconómico, dos benefícios da sua conservação, e fortalecendo ainda os laços de proximidade e de confiança entre as comunidades locais e os membros do Programa Tatô.



Com o passar dos anos, estas ações levaram a sociedade Santomense a uma verdadeira mudança de paradigma, convertendo o que outrora foram ações socialmente aceites (como o consumo de carne e ovos, ou a caça intencional), em atividades ilegais e que hoje em dia ocorrem esporadicamente e de forma clandestina.

Deste modo, durante esta temporada, o Programa Tatô começou a repensar na sua estratégia de sensibilização e na campanha Mém di Omali, ajustando-a à situação atual. Pretendemos assim nos próximos anos, tornar São Tomé e Príncipe, numa nação “amiga” das tartarugas marinhas, dentro e fora das suas fronteiras, enaltecendo a mudança de comportamento da população e também a importância do país para estas espécies ameaçadas de extinção.

Um dos primeiros passos nesta nova fase da campanha, foi a mudança do slogan da campanha original “Preserve a Nossa Riqueza”, pela nova mensagem “Filha da Nossa Terra - Mina di Tela Nôn



**A SENSIBILIZAÇÃO E A EDUCAÇÃO SÃO PEÇAS CHAVE NA MUDANÇA DE CONSCIÊNCIA E DE COMPORTAMENTOS EM SÃO TOMÉ.**

## 1. Programa de rádio “Tataluga Mém di Omali, Cloçon Nôn”

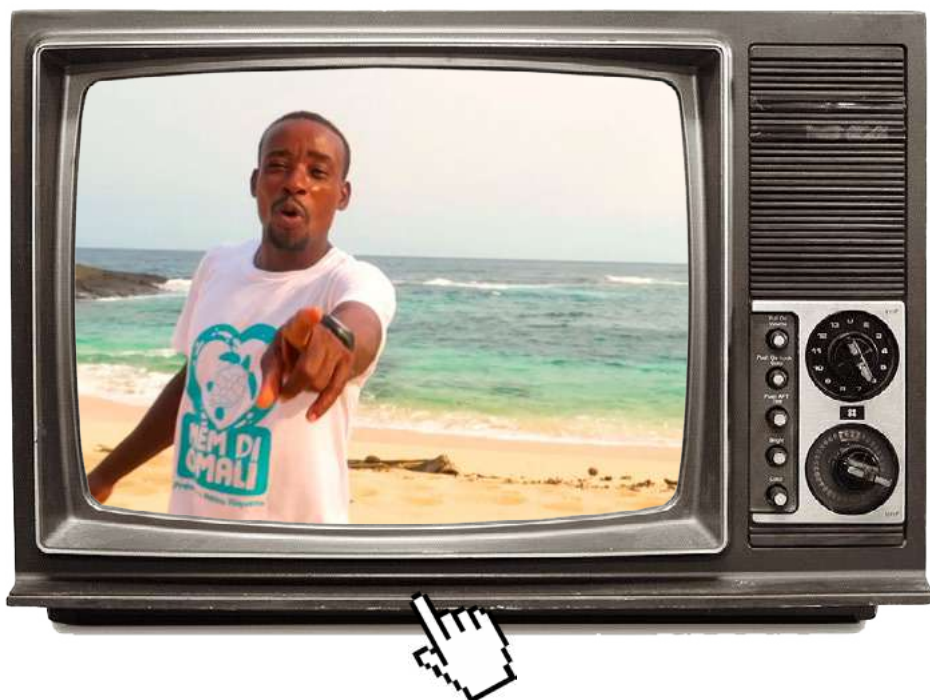
Em 2020, foi criado um programa radiofónico dedicado às tartarugas marinhas, aos oceanos, ao meio ambiente, denominado “Tataluga Mém di Omali, Cloçon Nôn” (Tartaruga mãe do nosso mar, o nosso coração). Na temporada de 2021/2022 demos continuidade a realização deste programa já bastante conhecido pela população santomense, emitindo cerca de 24 programas e contando com a participação de 22 convidados especiais para conversarem sobre os mais diversos temas ligados à

conservação da biodiversidade e dos ecossistemas marinhos e costeiros. A utilização da rádio como meio de sensibilização e consciencialização da população santomense é crucial, uma vez que a rádio é um dos veículos de informação em que a população mais confia, e o principal meio de divulgação de informação no continente africano, não só pelas comunidades locais, mas por toda a sociedade.



## 2. Videoclips na TVS

A televisão é uma poderosa ferramenta de sensibilização para a população santomense e chegando a um grande número de pessoas. Para além disso, a música também é um elemento muito poderoso, que serve de eco na sociedade e tem muita importância na vida quotidiana da população santomense, influenciando na interiorização de mensagens e na perceção da população sobre determinado tema. Assim, o Programa Tatô, continua a apostar na TVS – Televisão Santomense, para espalhar a mensagem de conservação das tartarugas marinhas, através da divulgação de diferentes videoclips de músicas de tartarugas marinhas produzidos e gravados pela nossa equipa, em parceria com vários cantores famosos e voluntários do país.





### 3. Nova música “Mina di Tela Nôn”

O Programa Tatô continua a apostar na música para captar a atenção da população e transmitir mensagens de conservação de grande importância. Desta vez foi o grupo musical “Descendentes” que se juntou a este movimento em prol da proteção das tartarugas marinhas e compôs a música “Tataluga Mém di Omali - Mina di Téla Nón (A tartaruga marinha é mãe do nosso mar e filha da nossa terra).

Esta foi a música lançada na temporada de 2021/2022, que se tornou viral em toda a ilha de São Tomé e que conta com mais de 500 visualizações no YouTube. Uma maravilhosa mensagem, carregada de esperança para o mundo, que fala essencialmente na tartaruga sada, como um dos tesouros de São Tomé, visto que outrora foi muito explorada e hoje em dia acolhe a última população viável de fêmeas reprodutoras de toda a costa oeste africana.

### 4. Celebração do Dia Mundial da Limpeza Costeira

Como tem sido habitual, o Programa Tatô comemora todos os anos o Dia Mundial da Limpeza Costeira com uma limpeza de praia numa comunidade-alvo, onde se verifica a existência de um problema mais acentuado relacionado com a falta de serviços de saúde pública e saneamento básico.

Para a temporada de desova de 2021/2022, o Programa Tatô organizou uma limpeza de praia na Praia Gamboa, junto ao mercado desta comunidade, um dos principais pontos de desembarque na Ilha de São Tomé. Mais de 80 pessoas participaram nesta ação, entre Polícia Nacional, os reclusos da cadeia central, grupo de escuteiros de Santo Amaro, a Câmara Distrital de Água Grande e vários elementos da população, recolhendo cerca de **7 toneladas de lixo**.



### 5. Entrevistas e reportagens

Em cada atividade de sensibilização realizada, o Programa Tatô convida a Televisão Santomense e a Rádio Nacional de São Tomé e Príncipe, de forma a divulgar o trabalho desenvolvido em todos os cantos da ilha pela equipa do Programa Tatô através de entrevistas e reportagens.

## 6. Boletim infantil “N’Guê di Omali”



**D**e forma a estimular desde cedo o tema da preservação das tartarugas marinhas nos mais jovens, aumentando assim a probabilidade de despertar a consciência pela preservação ambiental, foi criado o boletim infantil anual “Nguê Di Omali” (Gente do Mar). Este boletim visa transmitir conhecimentos relacionados com o ciclo de vida das tartarugas marinhas, ameaças e a importância da sua preservação, de uma forma divertida através de mascotes ilustrativas e jogos didáticos, como palavras cruzadas, descobrir

as diferenças e sopa de letras. A 1ª edição do boletim foi dedicada à apresentação das 5 espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no arquipélago de São Tomé e Príncipe, distribuídos na temporada de 2020/2021.

A 2ª edição do boletim distribuída nesta temporada de 2021/2022, foi dedicada à importância ecológica destas espécies ameaçadas de extinção que asseguram a manutenção do equilíbrio dos nossos oceanos. Foram distribuídos exemplares da 2ª edição a 4.348 crianças de 8 escolas.

## 7. Fábula “Tataluga sa Mina di Tela Nôn”

**E**ste ano, foi desenvolvida uma nova atividade de sensibilização para o público mais novo: a fábula “Tataluga sa Mina di Tela Nôn” (Tartaruga é a Menina da Nossa Terra), que foi pensada e preparada ao pormenor ao longo de 6 meses. Estreou no mês de Fevereiro de 2022 e foi apresentada até o fim de Junho. Esta peça de fantoches, divertida e inovadora, foi escrita e desenvolvida pela nossa equipa, a pensar nas crianças das comunidades costeiras da ilha de São Tomé. Foi assistida por 5.210 crianças de 10 escolas do país. Para além das comunidades-alvo, a fábula foi

também apresentada em outros 7 jardins de infância para 333 crianças. Esta peça foi dividida em duas partes que contam a extraordinária e desafiante viagem de uma pequena tartaruga sada (tartaruga-de-escamas) nascida em São Tomé e Príncipe. A segunda parte será apresentada na próxima temporada. Finalizamos a apresentação da primeira parte de coração cheio e sentimento de missão cumprida ao ver o sorriso e entusiasmo das crianças ao assistirem a esta peça didática e inovadora no nosso país. Adicionalmente, a fábula foi convertida em formato digital para poder ser partilhada e acessível a qualquer pessoa/escola virtualmente.





## 8. Visitas ao centro interpretativo do Programa Tatô - Museu do Mar e da Pesca Artesanal

Uma vez que acreditamos no grande potencial dos mais jovens como agentes de mudança, ao longo da temporada de desova realizou-se várias visitas de estudo ao Museu do Mar e da Pesca Artesanal de Morro Peixe, especialmente para os alunos das escolas das comunidades com maior resistência à proteção das tartarugas marinhas. Estas visitas visaram familiarizar os alunos com o ambiente marinho

e costeiro, a sua biodiversidade e importância da sua preservação. No total, 183 alunos de 8 escolas e 54 crianças de 1 escola privada tiveram a oportunidade de participar nas visitas de estudo ao Museu do Mar e assistir à libertação de filhotes dos ninhos protegidos no cercado de incubação de Morro Peixe. Paralelamente às visitas de estudo, o Museu do Mar e da Pesca Artesanal recebeu mais de 50 visitantes desde setembro de 2021.



## 9. Pintura de placa informativa no cercado de incubação de Morro Peixe

Demos uma nova imagem e cor à placa informativa no cercado de incubação de Morro Peixe, junto ao Museu do Mar e da Pesca Artesanal. Neste outdoor colorido e informativo é possível encontrar várias informações relativas aos ninhos de tartaruga marinha, como: o número de ninhos transferidos para o cercado de incubação por espécie, e a temperatura de incubação dos ovos e a sua relação com o sexo das tartarugas marinhas.

## 10. Teatros nas comunidades

Durante a temporada de desova de 2021/2022, o teatro intitulado “Tataluga Mem di Omali” voltou à rua e a equipa do Programa Tatô apresentou esta peça teatral, simples, cativante e divertida, nas comunidades piscatórias da ilha de São Tomé. O teatro é um dos veículos de informação mais eficazes em São Tomé e a peça,

escrita por membros da equipa, foi apresentada em 8 comunidades costeiras alvo do Programa Tatô, espalhando a mensagem da importância da conservação marinha pela população local. Mais de 900 pessoas das comunidades costeiras assistiram à peça, que foi um verdadeiro sucesso.



## 11. Libertação de filhotes de livre acesso para a população da cidade de São Tomé

**A**o longo dos últimos anos, o Programa Tatô tem organizado libertações de filhotes com os turistas e com as comunidades adjacentes às principais comunidades como meio de consciencialização para a importância da conservação destas espécies ameaçadas de extinção. Este ano, decidimos organizar libertações públicas de filhotes na capital do país, de forma a dar a conhecer a importância

da conservação das tartarugas marinhas e das suas ameaças a um público mais abrangente e que possui um menor contacto com as tartarugas marinhas no seu quotidiano. Foram organizadas 2 libertações e ambas foram um sucesso, onde cerca de 400 participantes, entre membros da população local, turistas e escolas, assistiram à libertação de cerca de 300 filhotes de tartaruga oliva.



## 12. Comemoração do Dia Mundial da Tartaruga Marinha



**O** Programa Tatô comemorou o dia 16 de Junho, Dia Mundial da Tartaruga Marinha e também o Dia da Criança Africana, de uma forma muito especial. Organizamos um concurso para 20 alunos da 3ª classe de 6 escolas das comunidades costeiras-alvo onde o Programa Tatô atua, em 4 distritos do país. O concurso consistiu na criação de divertidos e criativos fatos de tartaruga marinha à base de materiais reciclados e na elaboração de uma coreografia de dança ao som da mais recente música “Mina di Tela Nôn” com a ajuda de um professor responsável. As 6 coreografias e os disfarces foram avaliados por toda a equipa de coordenação do Programa Tatô, premiando os 3 primeiros lugares. As coreografias vencedoras foram divulgadas no programa da tarde “Diálogo à tarde” na TVS – Televisão Santomense. Este concurso teve como principal objetivo dar voz aos embaixadores da conservação das tartarugas marinhas de São Tomé, as crianças!



## 13. Comemoração do Dia Mundial do Ambiente

No dia 5 de junho, a Direção Geral do Ambiente organizou uma exposição para comemorar o Dia Mundial do Ambiente. Estiveram presentes, o Programa Tatô, assim como várias organizações ligadas ao ambiente e diversos empreendedores locais que trabalham diariamente em prol de um planeta mais sustentável. Neste espaço, organizamos uma pequena exposição dos produtos feitos pelas mulheres da associação “Quero Ter um Futuro com Destino” e a apresentação do prémio recebido pela Tusk Conservation, que homenageou o Sr. Hipólito Lima pelo seu contributo nos últimos 24 anos para a conservação das tartarugas marinhas.



## 14. Comemoração do Dia Mundial da Biodiversidade

Dia 23 de Maio comemorou-se o Dia Mundial da Biodiversidade e o Programa Tatô assinalou esta data com a apresentação do relatório de estágio da estagiária da temporada de desova de 2021/2022, Helsy Nobre, na Universidade de São Tomé e Príncipe. Na apresentação, a estagiária partilhou a sua experiência ao longo dos 6 meses de estágio, as dificuldades encontradas e as lições aprendidas. Para além disso, o Programa Tatô participou na exposição organizada pelos alunos do curso de biologia da USTP com cartazes informativos sobre as tartarugas marinhas e o trabalho desenvolvido pela organização.



# Alternativas Económicas



## PRINCIPAIS RESULTADOS

- 17 Mulheres ex-comerciantes de tartaruga marinha envolvidas
- 14 Formações em diferentes áreas desde 2016
- 776 Produtos vendidos na temporada de 2021/2022

**RECONVERSÃO  
SOCIOECONÓMICA  
PARA AS  
COMUNIDADES  
COSTEIRAS  
IMPLICADAS  
NA CAPTURA E  
COMERCIALIZAÇÃO  
DAS TARTARUGAS  
MARINHAS.**

Um dos principais objetivos do Programa Tatô é a geração de atividades económicas alternativas para as pessoas que, no passado, dependiam diretamente da captura, compra e venda de tartarugas marinhas. Com o apoio do Programa Tatô no processo de transição de uma atividade ilegal para uma nova forma de subsistência, as 17 mulheres responsáveis pela comercialização de tartarugas marinhas do principal mercado nacional, situado na Cidade de São Tomé, criaram um grupo produtivo em 2016, “Quero ter um Futuro com Destino”. Apostaram assim na confeção e comercialização de artigos de artesanato originais feitos à base de materiais reciclados e tecidos africanos. Tais produtos encontram-se à venda em vários pontos de ambas as ilhas de São Tomé e Príncipe. O acompanhamento contínuo do

trabalho desenvolvido por estas mulheres é indispensável para que seja possível obter resultados duráveis e sustentáveis. A presença diária de membros da equipa do Programa Tatô dedicados ao acompanhamento das senhoras e no apoio à confeção dos seus produtos artesanais tem sido fundamental para aumentar a motivação e dedicação destas senhoras, bem como fortalecer laços de confiança e respeito. Este ano foram confeccionados e melhorados os produtos desenvolvidos nos anos anteriores e introduzidos dois novos produtos, um porta-chaves em formato de peixinho e os pensos menstruais reutilizáveis. Os benefícios gerados pela venda dos artigos são revertidos para o grupo produtivo assegurando a compra de material, pagamento de formadores e um subsídio mensal de deslocação para este grupo de mulheres.



# 1. Muala Kandja - Mulher Luz

**N**a temporada de 2021/2022 o grupo produtivo participou no projeto “Muala Kandja” (que em português significa “Mulher Luz”), um projeto em parceria com a Missão Dimix, Mama Catxina, Fundação Príncipe e Fauna e Flora International e financiado pela BirdLife International, Guinean Forests of West Africa (GFWA) e Critical Ecosystems Partnership Fund (CEPF) com o objetivo de promover o empoderamento feminino em prol da conservação do meio ambiente no arquipélago. Para consolidar o processo de reconversão profissional destas mulheres ex-comerciantes de tartaruga marinha, o Programa

Tatô continua a apostar na diversificação das suas atividades e na confeção de produtos reutilizáveis amigos, do ambiente com potencial de comercialização no mercado nacional, neste caso, os pensos menstruais reutilizáveis.

Durante a implementação deste projeto, as 17 palaiês participaram em vários workshops dedicados à Saúde e Higiene Íntima; Educação Menstrual; e um também um workshop dedicado à confeção dos pensos menstruais reutilizáveis.





No decorrer do projeto, foram produzidos mais de 400 pensos menstruais reutilizáveis, dos quais 217 foram distribuídos gratuitamente pelas mulheres mais vulneráveis de 6 comunidades costeiras-alvo do Programa Tatô, e 97 foram vendidos no mercado local.

Durante 5 meses, de novembro de 2021 a abril de 2022, foram também realizados espaços de diálogos entre mulheres de seis comunidades costeiras da ilha de São Tomé. Estas sessões, realizadas em conjunto com a ONG Mama Catxina, foram sessões de partilha

de conhecimento e experiências focadas no empoderamento da mulher santomense, desmistificando tabus sobre a menstruação, métodos de higiene feminina e introduzindo os pensos reutilizáveis como uma opção mais segura, higiénica e amiga do ambiente. Juntamente com o nosso grupo produtivo, estas mulheres tornaram-se as grandes embaixadoras dos pensos menstruais reutilizáveis nas suas comunidades, através da testagem, verificação e promoção dos mesmos.



Foram também afixados posters nas 6 comunidades-alvo e distribuídos flyers e t-shirts pelas mulheres dessas comunidades. Como ferramenta de sensibilização sobre a temática, foram criados 4 spots radiofónicos que foram divulgados na Rádio Nacional de São Tomé e Príncipe, apresentando histórias e situações reais sobre os mitos e a perceção da população local relativamente à menstruação; como as mulheres e jovens lidam com estas questões no seu quotidiano; e posteriormente mensagens desmistificadoras dos tabus sobre a menstruação em São Tomé.



# Ecovoluntariado e Ecoturismo

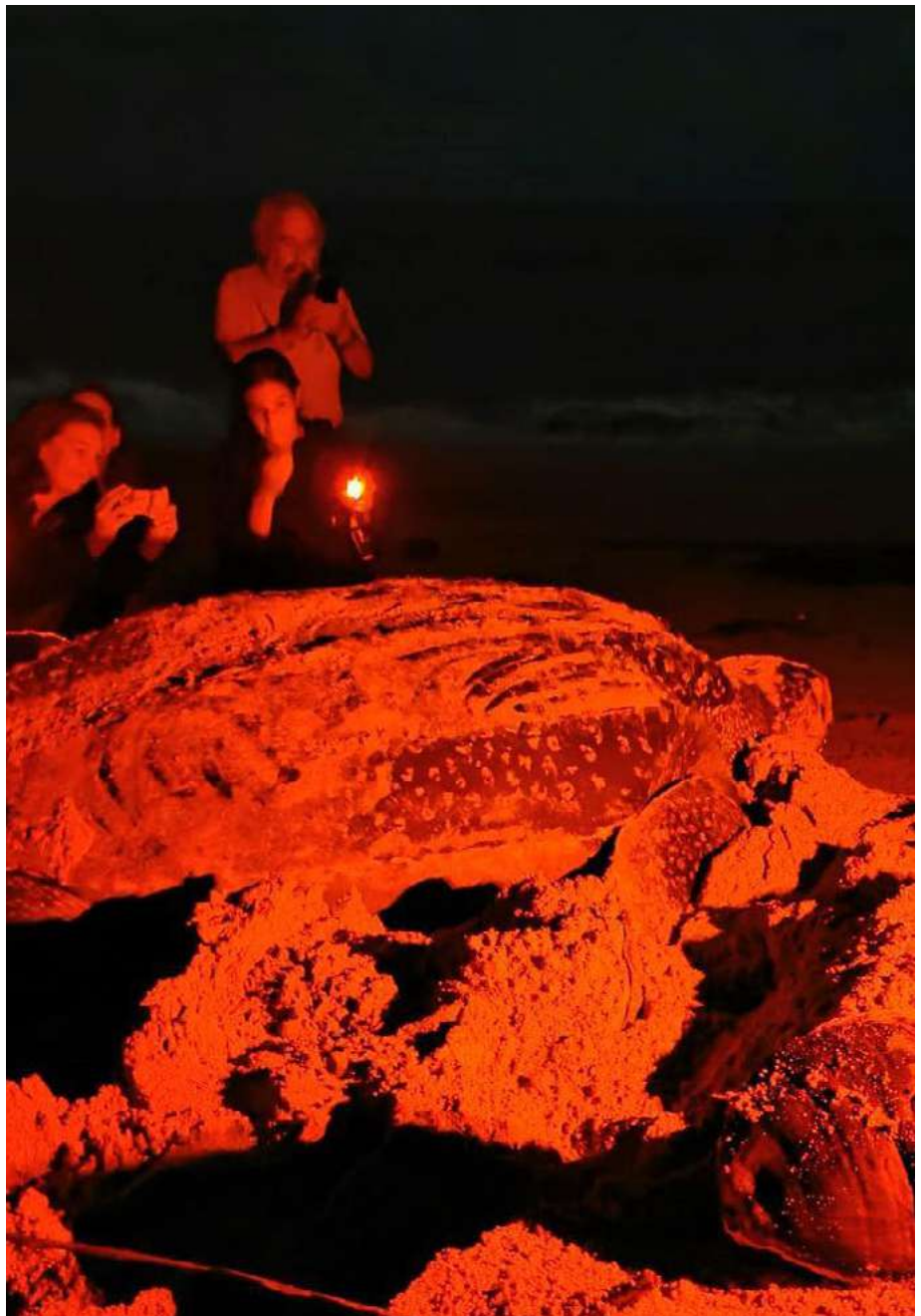
**ECOTURISMO SUSTENTÁVEL DE BASE COMUNITÁRIA PARA RESPONDER AO CRESCENTE INTERESSE PELA OBSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS.**



## PRINCIPAIS RESULTADOS

- 472 turistas na temporada de 2021/2022

A observação de fêmeas tartarugas marinhas durante a desova ou a observação da caminhada dos filhotes até ao mar são duas atividades cada vez mais procuradas pelos turistas que visitam São Tomé. Os turistas mesmo antes de entrarem em São Tomé, já vêm com um enorme desejo de ver estes animais emblemáticos e saber mais sobre o seu ciclo de vida. Atualmente, o Programa Tatô desenvolve parcerias com hotéis e agências turísticas, de forma a providenciar formação de boas práticas de observação de tartarugas marinhas e promover esta prática como uma atividade turística sustentável, que possa financiar em parte os esforços contínuos de proteção destas espécies e beneficiar as comunidades adjacentes às principais praias de desova, assegurando a sustentabilidade do programa de conservação a longo prazo.





Para responder ao crescente interesse pela observação de tartarugas marinhas, o Programa Tatô tem vindo a desenvolver várias ações de ecoturismo de base comunitária:

- Museu do Mar e da Pesca Artesanal, na comunidade de Morro Peixe no norte da ilha de São Tomé, com um centro de interpretação, uma loja com produtos elaborados pelo grupo produtivo de mulheres e por artesãos nacionais, e um cercado de incubação;
- Formação de eco guias especializados em observação de tartarugas marinhas;
- Observação de tartarugas marinhas (fêmeas durante a desova e caminhada dos filhotes até ao mar) em parceria com a Paradise Tours São Tomé, Jalé Eco Lodge, Praia Inhame Resort e outros guias turísticos particulares;
- Programa de eco voluntários em parceria com a Agência de Ecoturismo alemã One World.



Ao longo da temporada de 2021/2022, a participação dos turistas às atividades de observação de tartarugas marinhas aumentou consideravelmente. Este aumento do número de turistas deve-se à diminuição das restrições dos países devido ao COVID que fez com que o turismo começasse a recuperar lentamente. Foi possível proporcionar momentos únicos e inesquecíveis a 472 turistas, onde 82% (n=387) foram observação de desovas e 18% (n=85) foram libertação de filhotes. À semelhança dos anos anteriores, a zona Sul é a zona mais procurada para realizar estas atividades. É esperado que na próxima temporada de desova estes números continuem a aumentar significativamente.



# SUSTENTABILIDADE

## Primeiro Encontro Nacional para a Conservação das Tartarugas Marinhas em São Tomé e Príncipe

No início do mês de Maio foi realizado o “Primeiro Encontro Nacional sobre os Esforços de Conservação das Tartarugas Marinhas em São Tomé e Príncipe”. O principal objetivo deste atelier foi mobilizar os principais intervenientes na conservação destas espécies ameaçadas de extinção, para uma a reflexão participativa para a elaboração do Plano Nacional de Ação para a Conservação das Tartarugas Marinhas de São Tomé e Príncipe. Foi uma atividade muito enriquecedora em que Programa Tatô e a Fundação Príncipe tiveram a



oportunidade de partilhar as ações de monitorização, pesquisa e conservação desenvolvidas nos últimos anos em ambas as ilhas, bem como os sucessos alcançados em prol das tartarugas marinhas e do meio ambiente.

## Parceria Super CKDO

O Programa Tatô e o supermercado Super CKdo estabeleceram uma parceria para contribuir para a melhoria da gestão de resíduos plásticos na ilha de São Tomé. Os sacos de plástico são produtos muito utilizados no quotidiano da população local, o que faz com que haja um consequente descarte indiscriminado dos mesmos pelas comunidades, nas ruas da cidade, rios e praias. Desta forma, com o objetivo de reduzir a utilização dos sacos de plástico e quem sabe, a longo prazo, mudar

completamente este hábito, o CKdo em Outubro de 2021 adotou uma medida que tem vindo a ser implementada em vários países do mundo: a venda dos sacos de plásticos, incentivando o uso de sacos reutilizáveis. Ao comprar estes sacos as pessoas estão também a contribuir para a proteção das tartarugas marinhas e dos seus habitats, já que 50% do valor das vendas revertem para o Programa Tatô.

## Loja online – adoções

Temos uma grande novidade na nossa loja online! Agora já é possível adotar um ninho, um filhote ou uma mãe tartaruga marinha mesmo não estando em São Tomé e Príncipe. Ao fazer uma adoção, as pessoas estarão a contribuir diretamente para os esforços de proteção e de conservação das tartarugas marinhas. Enviamos ainda um certificado digital simbólico com informações sobre a respetiva adoção.



# DIVULGAÇÃO

## Newsletter InfoTatô

Nesta temporada, foram publicadas a 8ª e 9ª edições da newsletter quadrimestral InfoTatô, em Fevereiro de 2022 e Agosto de 2022, respetivamente. A newsletter resume as atividades mais importantes realizadas a cada 4 meses usando assim um veículo diferente de comunicação e de divulgação.



## Participação na UN Oceans Conference

O Programa Tatô, esteve presente virtualmente na Conferência dos Oceanos, que ocorreu de 27 de junho a 1 de julho de 2022, em Lisboa, Portugal e participou em dois side-events:



== NATIONS UNIES ==  
CONFÉRENCE SUR LES  
**Océans**

- Simpósio “Marine Africa: the role in excellence in capacity building to increase globally ocean health and quality of life” que decorreu no dia 30 de 2022, onde foi feita uma apresentação sobre “Sea turtle science based conservation in São Tomé and Príncipe”.
- Simpósio “Falar sobre a Conservação dos Oceanos em Português”, evento oficial paralelo da Conferência dos Oceanos da ONU 2022, que decorreu no dia 27 de Junho de 2022, onde o Programa Tatô representou São Tomé e Príncipe e foi feita uma apresentação sobre a “Conservação marinha com o envolvimento das comunidades”.

## Participação na conferência virtual SOA Connects Lusofonia

Em meados de Março, a comunidade lusófona de jovens líderes de Ocean Leadership Hubs da Sustainable Ocean Alliance (SOA) uniu-se para organizar uma conferência online com a participação dos



países lusófonos, para partilha e discussão intergeracional de projetos e soluções para a saúde do oceano. Esta conferência contou com diversas apresentações de jovens líderes e especialistas de sete países da lusofonia ao longo de um programa com apresentações, mesas redondas, vídeos e muitas partilhas com o objetivo de inspirar novos líderes a agirem pela saúde do oceano. O Programa Tatô apresentou a história da conservação das tartarugas em São Tomé, bem como os objetivos do projeto, os desafios encontrados, os sucessos obtidos e as lições aprendidas ao longo dos anos.

# Participação no Simpósio Internacional das Tartarugas Marinhas 2022

O 40º simpósio internacional de tartarugas marinhas (ISTS40), este ano ocorreu pela primeira vez na história da International Sea Turtle Society inteiramente online, de 25 a 28 de Março. O Programa Tatô participou como habitualmente na reunião regional de África, onde foram apresentadas as pesquisas desenvolvidas durante as atividades de monitorização



40th International Sea Turtle Symposium

marinha e foi feito ainda uma apresentação em plenária sobre o estado atual de conservação das tartarugas marinhas na ilha de São Tomé: uma revisão geral sobre a sua biologia reprodutiva e a sua conservação.

# Congresso de Áreas Protegidas da IUCN África - APAC

O Programa Tatô, juntamente com os seus parceiros BirdLife International, OIKOS, Fauna and Flora International, MARAPA, Tesouros d'Obô e Fundação Príncipe, participaram no Congresso das Áreas Protegidas da IUCN África (APAC). Foram apresentados uma série de posters informativos e vídeos explicativos que mostram o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos e em curso, para a conservação da biodiversidade e a promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades locais adjacentes aos dois Parques Nacionais existentes no país. Este congresso foi o primeiro encontro à escala



continental onde participaram líderes, organizações e cidadãos africanos e onde se refletiu sobre o papel que as áreas protegidas desempenham na conservação da natureza, na proteção da vida selvagem icónica de África, no fornecimento de serviços de ecossistemas críticos e na promoção do desenvolvimento sustentável.



# OUTROS PROJETOS

## BIOPAMA

**E**m Maio, o Programa Tatô lançou um novo projeto financiado pela União Europeia e o Grupo de países ACP através do programa BIOPAMA com objetivo de apoiar na melhoria de gestão das zonas costeiras do Parque Natural Obô de São Tomé – PNOST. Desde a criação do PNOST, os esforços de gestão foram concentrados nas zonas florestais de montanha, o que não permitiu atenuar as ameaças sobre os habitats e as espécies ameaçadas nas zonas costeiras da área protegida. Graças a este projeto, o Programa Tatô vai colaborar com a direção do PNOST para reforçar as ações de seguimento ecológico, vigilância e sensibilização, comunicação e educação ambiental, desenvolvimento de atividades económicas com as populações locais nas zonas costeiras norte e oeste da ilha de São Tomé.



## Parceria com a ONGD WACT

**O** Programa Tatô, estabeleceu uma parceria com a WACT, We Are Changing Together. Uma organização portuguesa que apoia outras organizações através de um programa de voluntariado intercultural. Recebemos 6 voluntários escolhidos pela WACT, que ao longo de 3 edições, se juntaram às nossas equipas e deram a sua fantástica

## Participação na IV Assembleia de Co-gestão de pescas em São Tomé e Príncipe

**O** Programa Tatô testemunhou uma importante decisão na história da conservação marinha e das pescas de São Tomé e Príncipe: a identificação e aprovação para a criação das duas primeiras Áreas Marinhas Protegidas da Ilha de São Tomé, uma na zona de Santana e outra na zona sul entre Porto Alegre e Rolas, incluindo a praia Jalé. Este grande passo foi dado durante a 4ª Assembleia de Co-Gestão das Pescas da Ilha de São Tomé que decorreu no final do mês de Abril e contou com a presença de várias entidades governamentais, representantes das 26 comunidades piscatórias abrangidas pelo projeto, organizações da sociedade civil, como o Programa Tatô, entre outros. Esta iniciativa irá contribuir para regeneração dos recursos pesqueiros, para



contribuição através de aulas de inglês e apoio em diversas ações de ecoturismo e sensibilização que desenvolvemos nas praias, escolas e comunidades de São Tomé. Na próxima temporada de desova receberemos mais voluntários que irão ajudar as nossas equipas de terreno, mais especificamente na área do ecoturismo, nas nossas atividades de observação de tartarugas marinhas.



a conservação dos habitats marinhos e costeiros e a biodiversidade marinha, em particular a tartaruga verde e a sada, e as suas principais áreas de desova, alimentação e repouso, entre a Praia Jalé e o Ilhéu das Rolas. O Programa Tatô deu um importante contributo, partilhando dados científicos sobre as tartarugas marinhas, os habitats costeiros e as diferentes pescarias que ocorrem em São Tomé. Este projeto “Estabelecimento de uma rede de Áreas Marinhas Protegidas em regime de Co-gestão em São Tomé e Príncipe” do Programa Kike da Mungu / Omali Vida Nôn, é executado pelas ONGs OIKOS, MARAPA, Fundação Príncipe e Fauna & Flora International e financiado pelo Blue Action Fund e Camões - Instituto da Cooperação e da Língua.

# Jardim da Biodiversidade na cidade de São Tomé

**E**m parceria com a BirdLife International, OIKOS, Fauna and Flora International, Associação para as Ciências do Mar, California Academy for Sciences, MARAPA, Fundação Príncipe, Parque Natural de Obô e a Câmara Distrital de Água Grande, o Programa Tatô contribuiu para a criação do Jardim da Biodiversidade na cidade de São Tomé, inaugurado no dia 31 de Março de 2022. Diversos painéis didáticos foram elaborados e esculturas das espécies mais emblemáticas de São Tomé e Príncipe foram criadas com material reciclado, unindo não só as diferentes organizações da sociedade civil de São Tomé e Príncipe e Internacionais, mas também artistas locais.



Este jardim tem como principal objetivo divulgar a importância da biodiversidade que São Tomé e Príncipe acolhe nas suas densas florestas e no seu mar, as ameaças e o papel da sociedade santomense na preservação e sustentabilidade a longo prazo do seu património natural.



# PARCERIAS E SUSTENTABILIDADE



Grças às diversas parcerias técnicas e financeiras estabelecidas, o Programa Tatô tem vindo a consolidar a sua presença na ilha de São Tomé, obtendo resultados extremamente positivos.

Estas parcerias, essenciais para garantir a sustentabilidade do Programa Tatô a longo prazo, têm contribuído significativamente para melhorar o desempenho das atividades de monitorização, melhorar o nosso conhecimento sobre as populações de tartarugas marinhas que ocorrem em São Tomé, garantir uma gestão sustentável dos ecossistemas

marinhos e costeiros e para aumentar o envolvimento e a participação ativa das comunidades locais e autoridades nacionais na proteção e conservação das tartarugas marinhas. Acima de tudo, estas parcerias são um investimento a longo prazo na ilha de São Tomé sendo a melhor abordagem para se atingir mudanças reais e duradouras.

Para além dos financiamentos de organizações parceiras, e as atividades de ecoturismo desenvolvidas na ilha de São Tomé, o Programa Tatô tem desenvolvido diversas

estratégias para garantir a sua sustentabilidade a longo prazo, apresentadas ao longo deste relatório.



# IMPACTOS E DESAFIOS

Graças ao apoio financeiro dos seus diversos parceiros, o Programa Tatô tem vindo a consolidar a sua presença na Ilha de São Tomé, obtendo resultados extremamente positivos. Este programa de conservação tem vindo a dar um grande contributo, melhorando o desempenho das atividades de monitorização, melhorando o envolvimento e participação ativa das comunidades locais e autoridades nacionais na proteção e conservação das tartarugas marinhas e sobretudo aumentando a capacidade da sua equipa local e de técnicos, incluindo membros das comunidades locais, estagiários e técnicos, garantindo assim a sustentabilidade a longo prazo deste programa de conservação.

Uma das maiores conquistas das últimas temporadas tem sido o crescente envolvimento das autoridades nacionais, como a polícia nacional, a capitania e a guarda costeira, cada vez mais ativos na implementação e cumprimento da lei. Esta crescente participação e interesse, têm permitido reduzir consideravelmente a captura de tartarugas marinhas, permitindo assim a recuperação das espécies de tartarugas marinhas na Ilha de São Tomé.

As parcerias estabelecidas até à data na conservação das populações de tartarugas marinhas que ocorrem na ilha de São Tomé são essenciais para consolidar os resultados alcançados até à data. Um investimento a longo prazo em São Tomé é a melhor abordagem para alcançar uma mudança real e duradoura.

O Programa Tatô é uma das poucas ONGs no país a trabalhar para a conservação marinha e costeira, com uma equipa dinâmica e experiente, estando por isso envolvida em vários projetos e iniciativas no país.

Apesar dos resultados promissores e positivos, o maior desafio continua a ser o financiamento a longo prazo. Os últimos dois anos, com a pandemia e a crise económica mundial, têm sido particularmente difíceis ao nível financeiro, o que tem vindo a pôr em risco todos os esforços de conservação feitos até hoje, comprometendo os nossos recursos humanos, assim como o desenvolvimento das nossas atividades.

# ORÇAMENTO

<b>CATEGORIA</b>	<b>ANGARIADO EM 2021/2022</b>
Excedente 2020/2021 .....	11.330,00
€	
Tusk Fund .....	33.206,00
€	
Oceanário de Lisboa .....	20.000,00 €
US Fish and Wildlife Service .....	43.352,00 €
Rufford Foundation .....	5.701,00 €
FFI Cambridge Office - Apoio Administrativo .....	3.416,00 €
OIKOS - FISH4ACP Project .....	16.387,00 €
BIOPAMA - Apoio ao PNOT .....	27.202,00 €
MARAPA - Projeto BUDOKIA - Recifes Artificiais .....	7.843,00 €
BIRDLIFE - CEPF - Apoio às Palaiês .....	19.415,00 €
ONE WORLD - Programa de Voluntariado .....	2.276,00 €
Donativos de Empresas Privadas .....	10.645,00 €
Donativos Observação Tartarugas Marinhas e Merchandising .....	
10.183,00 €	
<b>TOTAL .....</b>	<b>210.956,00 €</b>

<b>CATEGORIA</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS 2021/2022</b>
Recursos Humanos .....	122.750,00
€	
Custos operacionais .....	13.075,00
€	
Monitorização, Proteção e Pesquisa .....	14.445,00 €
Monitorização Marinha .....	3.391,00 €
Comunicação e Sensibilização .....	5.703,00 €
Geração de Alternativas Económicas .....	13.054,00 €
Apoio à Pesca Acidental .....	277,00 €
Custos Administrativos .....	16.694,00 €
<b>TOTAL .....</b>	<b>189.389,00 €</b>

**CATEGORIA****ORÇAMENTO 2022/2023**

Recursos Humanos Expatriados .....	68.400,00
€	
Recursos Humanos Nacionais .....	114.460,00
€	
Custos operacionais .....	17.860,00
€	
Monitorização, Proteção e Pesquisa .....	24.891,00 €
Monitorização Marinha .....	6.340,00 €
Comunicação e Sensibilização .....	6.850,00 €
Geração de Alternativas Económicas .....	20.400,00 €
Apoio à Pesca Acidental .....	350,00 €
Custos Administrativos .....	35.276,00 €
<b>TOTAL .....</b>	<b>294.827,00 €</b>

**CATEGORIA****ANGARIADO ATÉ À DATA**

Excedente 2020/2021 .....	21.567,00
€	
Oceanário de Lisboa .....	20.000,00 €
US Fish and Wildlife Service .....	19.888,00 €
BIRDLIFE - CEPF - Apoio às Palaiês .....	2.416,00 €
ONE WORLD - Programa de Voluntariado .....	5.642,00 €
Donativos de Empresas Privadas .....	5.805,00 €
Donativos Observação Tartarugas Marinhas e Merchandising .....	2.403,00 €
<b>TOTAL .....</b>	<b>77.722,00 €</b>

